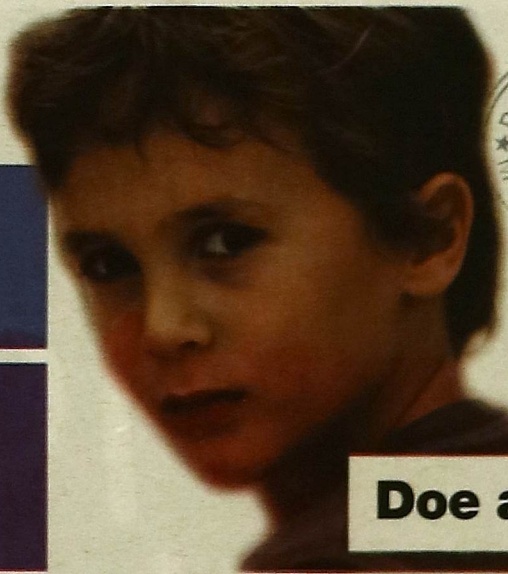


BIBLIOTECA MUNICIPAL
DE ESPINHO
N.º 59741
16 102 12012



CLÍNICA RADIOLOGIA
DR. NELSON DE OLIVEIRA

www.drnelsondeoliveira.com

Maré
Viva

Maré de Notícias **Salão Paroquial**

Doe a medula pelo Afonso

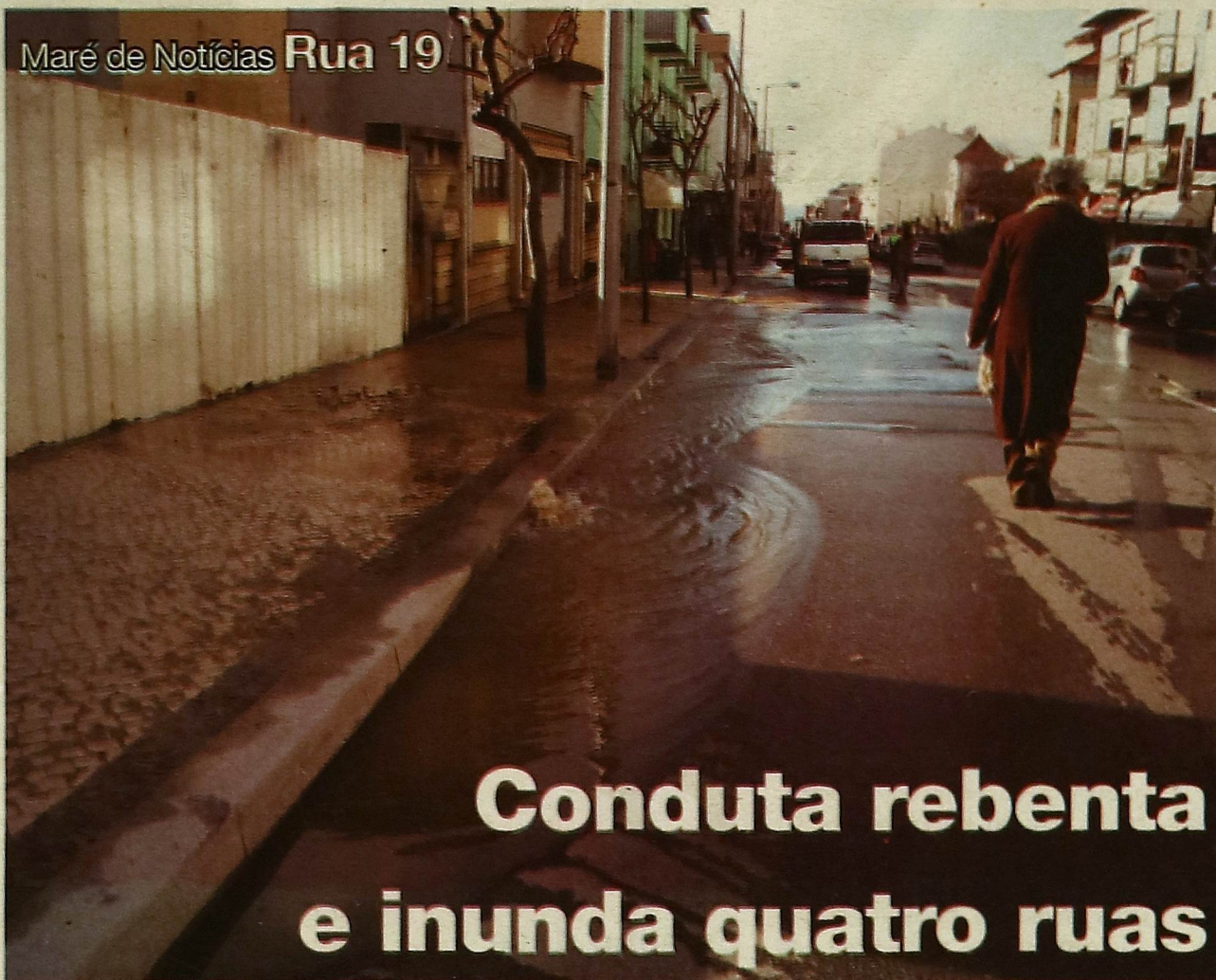
Director: Nuno Neves | Ano XXXIV N.º 1613 EUR 0.50 | Sai à terça-feira

26/01/2010

Primeira Maré **Noite em Espinho**

Proprietários de espaços nocturnos pedem a criação de uma zona de bares

Maré de Notícias **Rua 19**



Conduta rebenta e inunda quatro ruas

Maré de Cultura

Fundação Navegar
Funcionários do Multimeios não recebem salário há dois meses

Maré de Cultura

Flávio das Neves
“Um clube com este historial merecia estar noutros patamares”

Pub



PARA QUEM GOSTA DE CORES VERDADEIRAS



tel. 22 731 93 74 / 75 • www.engrenagem.net

À procura da Movida espinhense



No início do século XX, Espinho era um dos pólos culturais do Norte do País. Na década de 70 e 80, era uma das cidades costeiras com mais vida nocturna. E nos dias de hoje, o que há em Espinho? Em conversa com os proprietários de alguns estabelecimentos nocturnos da cidade, o MV foi medir a temperatura da noite espinhense e quase apanhou um resfriado.

“Espinho tornou-se uma cidade feia à beira-mar”. Raúl Sousa, responsável pelo Bombar, na Rua 2, pinta de forma clara o presente da cidade: a outrora Rainha da Costa Verde ficou a ver navios enquanto os vizinhos, quer a norte, quer a sul, cresceram e se modernizaram. Esta constatação colhe adeptos em quase todos os bares por onde o MV passou. Com uma ou outra alteração no vocabulário, o certo é que os responsáveis pela oferta nocturna na cidade partilham de

um certo desalento com a actual situação da cidade. Jorge Castro, do bar Jîn Khaa, na Rua 29, considera “inadmissível” a pouca animação na “baixa” espinhense: “Espinho deve ser das poucas cidades à beira-mar sem animação. Deve ser raro”.

Levi Carvalho, do bar Doo-Bop, na praia da Baía, ironizou sobre a existência de noite em Espinho: “Acho que não, pelo menos há 90 anos para aí que não existe”. Mais a sério, o responsável pelo bar de praia aponta a descentralização dos espaços nocturnos como um dos obstáculos, factor no qual é secundado pelo seu irmão e proprietário do bar Miles, na Rua 41, Celestino Carvalho: “O que falha em Espinho é não existir um pólo atractivo onde se concentrem os bares”, diz. No entanto, Celestino Carvalho não é tão cáustico a classificar a oferta nocturna: apesar de concordar que esta é escassa, não difere muito do panorama nacional. “Se excluirmos os grandes centros, Espinho não está assim tão mal servido. Precisa talvez, de

mais espaços”, acrescenta.

NOITE SÓ PARA OS MAIS PEQUENOS

Jorge Castro carrega ainda mais na tónica de «mais espaços e mais

“

Espinho deve ser das poucas cidades à beira-mar sem animação. Deve ser raro”

Jorge Castro,
Jhi Khan

próximos», afirmando “quantas mais casas houver, mais movimento há, mais pessoas chamam”. O responsável pelo bar Jîn Khaa, vê a noite em Espinho como um espaço para os sub-20: “Dos 20 aos 60 anos essa noite não existe”. Foi com esta máxima em mente que o também cabeleireiro abriu o bar marroquino, procurando fugir aos “putos”, tentando agarrar faixas etárias mais elevadas. “Do que me apercebo, através do contacto diário, os espinhenses acima dos 20 anos não ficam cá, vão para o Porto onde a oferta é maior e se calhar mais adequada ao que procuram”, finaliza.

A ideia de noite sub-20 encontra eco no Doo-Bop, onde Levi Carvalho afirma que “qualquer jovem com 20 anos, que tenha carta, rapidamente chega ao Porto”. Para o proprietário do espaço à beira-mar, também há uma quota-parte de culpa dos espaços espinhenses, que falham em fixar a juventude pela cidade. “Além disso, é essencial procurar atrair pessoas de fora, até porque Espinho é uma

À procura da MOVIDA espinhense



A A desmotivação é um dos obstáculos mais difíceis de ultrapassar na cura do alcoolismo.

No início do século XX, Espinho era um dos pólos culturais do Norte do País. Na década de 70 e 80, era uma das cidades costeiras com mais vida nocturna. E nos dias de hoje, o que há em Espinho? Em conversa com os proprietários de alguns estabelecimentos nocturnos da cidade, o MV foi medir a temperatura da noite espinhense e quase apanhou um resfriado.

"Espinho tornou-se uma cidade feia à beira-mar". Raúl Sousa, responsável pelo Bombar, na Rua 2, pinta de forma clara o presente da cidade: a outrora Rainha da Costa Verde ficou a ver navios enquanto os vizinhos, quer a norte, quer a sul, cresceram e se modernizaram. Esta constatação colhe adeptos em quase todos os bares por onde o MV passou. Com uma ou outra alteração no vocabulário, o certo é que os responsáveis pela oferta nocturna na cidade partilham de

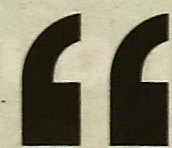
um certo desalento com a actual situação da cidade. Jorge Castro, do bar Jin Khaa, na Rua 29, considera "inadmissível" a pouca animação na "baixa" espinhense: "Espinho deve ser das poucas cidades à beira-mar sem animação. Deve ser raro".

Levi Carvalho, do bar Doo-Bop, na praia da Baía, ironizou sobre a existência de noite em Espinho: "Acho que não, pelo menos há 90 anos para aí que não existe". Mais a sério, o responsável pelo bar de praia aponta a descentralização dos espaços nocturnos como um dos obstáculos, factor no qual é secundado pelo seu irmão e proprietário do bar Miles, na Rua 41, Celestino Carvalho: "O que falha em Espinho é não existir um pólo atractivo onde se concentrem os bares", diz. No entanto, Celestino Carvalho não é tão cáustico a classificar a oferta nocturna: apesar de concordar que esta é escassa, não difere muito do panorama nacional. "Se excluirmos os grandes centros, Espinho não está assim tão mal servido. Precisa talvez, de

mais espaços", acrescenta.

NOITE SÓ PARA OS MAIS PEQUENOS

Jorge Castro carrega ainda mais na tónica de «mais espaços e mais



Espinho deve ser das poucas cidades à beira-mar sem animação. Deve ser raro"

Jorge Castro,
Jhi Khan

próximos», afirmando "quantas mais casas houver, mais movimento há, mais pessoas chamam". O responsável pelo bar Jin Khaa, vê a noite em Espinho como um espaço para os sub-20: "Dos 20 aos 60 anos essa noite não existe". Foi com esta máxima em mente que o também cabeleireiro abriu o bar marroquino, procurando fugir aos "putos", tentando agarrar faixas etárias mais elevadas. "Do que me apercebo, através do contacto diário, os espinhenses acima dos 20 anos não ficam cá, vão para o Porto onde a oferta é maior e se calhar mais adequada ao que procuram", finaliza.

A ideia de noite sub-20 encontra eco no Doo-Bop, onde Levi Carvalho afirma que "qualquer jovem com 20 anos, que tenha carta, rapidamente chega ao Porto". Para o proprietário do espaço à beira-mar, também há uma quota-parte de culpa dos espaços espinhenses, que falham em fixar a juventude pela cidade. "Além disso, é essencial procurar atrair pessoas de fora, até porque Espinho é uma

cidade com poucos habitantes", acrescenta Levi Carvalho.

ESTACIONAMENTO, ONDE ANDAS TU?

Quando o assunto deriva para atrair pessoas de fora, Raúl Sousa chama logo a atenção para um dos entraves do desenvolvimento de Espinho by night: "Onde é que as pessoas vão estacionar os carros? A partir da hora de jantar, seja por causa dos restaurantes, seja por causa do Casino, torna-se quase impossível encontrar um lugar em Espinho". A «dor» de estacionamento também é sentida por Jorge Castro, que o considera "tenebroso, principalmente na zona onde estamos".

Atrás do estacionamento, surge o canal libertado pelo enterramento da linha-férrea, autêntico pesadelo para a cidade. O homem por detrás do bar Jin Khaa é sintético quando aborda o assunto: "A obra de enterramento da linha não veio unir a cidade, continua a separá-la, com uma agravante: tornou Espi-

Dolché

Duas décadas a resistir

Caso raro na noite espinhense, o bar Dolché mantém as portas abertas há quase 20 anos. A fórmula não é bem certa, segundo contou Vítor Brito, gerente do bar desde 31 de Março de 1990, data da abertura do espaço. Sobre a existência ou não de uma noite espinhense, Vítor Brito encarou a pergunta como um nim: "Pelo menos, as casas nocturnas existem, o público é que não...". E onde pára esse público então? Talvez fora de Espinho, "onde houve outro desenvolvimento", afirma. Um pouco contra-corrente, o Dolché reitera algumas das ideias feitas por outros proprietários de espaços: "Não estou de acordo com a dispersão dos bares, até porque estamos a falar de quê? 200 metros? 300 metros? Penso que não é por aí". E mesmo no que toca a estacionamento, Vítor Brito reitera que o Dolché nunca padeceu desse mal. "Vejo mais razões na falta de dinamismo das casas, sinceramente", diz, acrescentando que "nós nunca estivemos parados, tentámos sempre mudar algo no espaço". NN



Se excluirmos os grandes centros, Espinho não está assim tão mal servido. Precisa talvez, de mais espaços"
Celestino Carvalho,
Miles bar



nho mais feio", diz Joge Castro. A fealdade do local não é contestada por Celestino Carvalho apesar de o responsável pelo Miles ver mais além. "Não abona muito a favor da cidade. Mas acredito que quando estiver pronto vai ficar muito agradável e vai ser, possivelmente, um forte impulso para uma melhoria da noite espinhense".

ANIMAÇÃO E LICENCIAMENTOS

A animação na «baixa» espinhense, ou a falta dela, também é um dos pontos focados pelos responsáveis pelos espaços nocturnos. Levi Carvalho apela a uma "dinamização cultural" da frente marítima, opinião que recebe apoio de Jorge Castro. Subjacente a toda a conversa esteve a burocracia que em Espinho subsiste: "Há espaços magníficos na parte de baixo da cidade, junto ao mar, muitos abandonados que poderiam ser reaproveitados, mas a demora nos licenciamentos por vezes sufoca", desabafa o responsável pelo bar Jin Khaa. NN

Dolché

Duas décadas a resistir

Caso raro na noite espinhense, o bar Dolché mantém as portas abertas há quase 20 anos. A fórmula não é bem certa, segundo contou Vítor Brito, gerente do bar desde 31 de Março de 1990, data da abertura do espaço. Sobre a existência ou não de uma noite espinhense, Vítor Brito encarou a pergunta como um nim: "Pelo menos, as casas nocturnas existem, o público é que não...". E onde pára esse público então? Talvez fora de Espinho, "onde houve outro desenvolvimento", afirma. Um pouco contra-corrente, o Dolché reitera algumas das idéias feitas por outros proprietários de espaços: "Não estou de acordo com a dispersão dos bares, até porque estamos a falar de quê? 200 metros? 300 metros? Penso que não é por aí". E mesmo no que toca a estacionamento, Vítor Brito reitera que o Dolché nunca padeceu desse mal. "Vejo mais razões na falta de dinamismo das casas, sinceramente", diz, acrescentando que "nós nunca estivemos parados, tentámos sempre mudar algo no espaço". NN



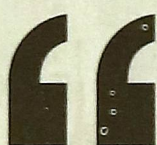
A A desmotivação é um dos obstáculos mais difíceis de ultrapassar na cura do alcoolismo.

cidade com poucos habitantes", acrescenta Levi Carvalho.

ESTACIONAMENTO, ONDE ANDAS TU?

Quando o assunto deriva para atrair pessoas de fora, Raúl Sousa chama logo a atenção para um dos entraves do desenvolvimento de Espinho by night: "Onde é que as pessoas vão estacionar os carros? A partir da hora de jantar, seja por causa dos restaurantes, seja por causa do Casino, torna-se quase impossível encontrar um lugar em Espinho". A «dor» de estacionamento também é sentida por Jorge Castro, que o considera "tenebroso, principalmente na zona onde estamos".

Atrás do estacionamento, surge o canal libertado pelo enterramento da linha-férrea, autêntico pesadelo para a cidade. O homem por detrás do bar Jîn Khaa é sintético quando aborda o assunto: "A obra de enterramento da linha não veio unir a cidade, continua a separá-la, com uma agravante: tornou Espi-



Se excluirmos os grandes centros, Espinho não está assim tão mal servido. Precisa talvez, de mais espaços"

Celestino Carvalho, Miles bar



nho mais feio", diz Joge Castro. A fealdade do local não é contestada por Celestino Carvalho apesar de o responsável pelo Miles ver mais além. "Não abona muito a favor da cidade. Mas acredito que quando estiver pronto vai ficar muito agradável e vai ser, possivelmente, um forte impulso para uma melhoria da noite espinhense".

ANIMAÇÃO E LICENCIAMENTOS

A animação na «baixa» espinhense, ou a falta dela, também é um dos pontos focados pelos responsáveis pelos espaços nocturnos. Levi Carvalho apela a uma "dinamização cultural" da frente marítima, opinião que recebe apoio de Jorge Castro. Subjacente a toda a conversa esteve a burocracia que em Espinho subsiste: "Há espaços magníficos na parte de baixo da cidade, junto ao mar, muitos abandonados que poderiam ser reaproveitados, mas a demora nos licenciamentos por vezes sufoca", desabafa o responsável pelo bar Jîn Khaa. NN

Os bares em Espinho

a

Doo-bop
Praia Azul
Aberto desde Agosto de 2009



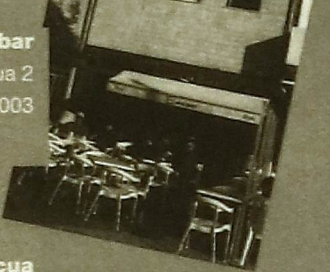
b

Improvisto Bar
Centro Comercial Solverde I



c

Bombar
Rua 2
Aberto desde Julho de 2003



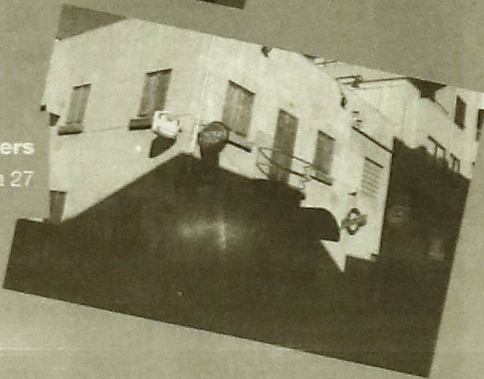
d

Acua
Rua 8



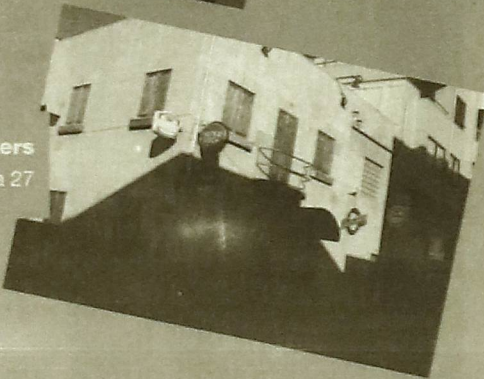
e

Jin Khaa
Rua 29
Aberto desde Outubro de 2009



f

Beer's 'n Beers
Rua 27



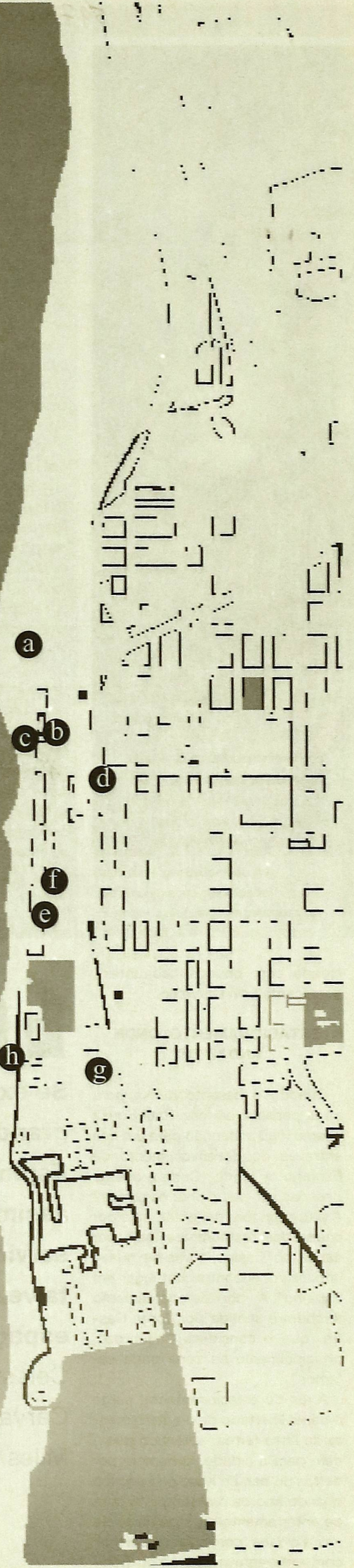
g

Miles
Rua 41
Aberto desde Março de 2009



h

Dolché
Rua 2
Aberto desde Março de 1990



Solidariedade a toda à prova

Na tarde do próximo domingo, o Salão Paroquial de Espinho recebe uma das maiores campanhas de angariação de dadores de medula óssea do país. O Afonso tem seis anos e uma doença rara: uma Leucemia Linfoblástica Aguda, possível de curar com um transplante de medula óssea.

Na família não existem dadores compatíveis, por isso nasceu um autêntico movimento de solidariedade que abrange várias cidades, à procura de alguém que possa salvar a vida do Afonso. A Câmara Municipal de Espinho exhibe na praça José Salvador um vídeo da criança, que visa angariar possíveis dadores.

No domingo, das 14 às 19 horas, todos os que tiverem entre os 18 e os 45 anos, sem doenças do coração, cancerosas ou sida, e quiserem aumentar as probabilidades de curar o Afonso, devem dirigir-se ao Salão Paroquial de Espinho, terão que preencher um pequeno inquérito e ser-lhes-á retirado sangue para amostra. Mais tarde, se, efectivamente, a compatibilidade for



Domingo

31 de Janeiro

Salão Paroquial de Espinho

real, serão chamados para a doação de medula.

O Afonso vive em Macau, mas, actualmente, encontra-se internado e em isolamento total no Instituto Português de Oncologia do Porto, onde tem recebido sessões de quimioterapia.

A campanha "Ajudar o Afonso" pode ser acompanhada, também, no Facebook. Mesmo que não possa ser dador, a divulgação já será uma ajuda. **CB**

Polícia

Empregado de balcão com haxixe

Um homem de 30 anos, empregado de balcão, foi detido pela Polícia de Segurança Pública (PSP) na manhã da passada segunda-feira. A PSP tem o indivíduo como suspeito de tráfico de estupefacientes, uma vez que, no momento da detenção, este tinha em sua posse cerca de 90 doses de haxixe.

Na madrugada de sábado para domingo, durante uma operação Stop à entrada da cidade, foi detido, ainda, um estudante de 24 anos por condução de automóvel, acusando uma taxa de alcoolemia de 2,46 g/l. Um outro jovem de 24 anos foi, também, detido por condução de automóvel sem habilitação. **CB**

Anuncie
no seu jornal de referência.

Centro Multimeios

Mammah Mia, here they go again

As músicas dos anos 70, 80 e 90 voltam a animar a cidade e a contribuir para boas causas. Desta vez, Mammah Mia, O Musical, entra em palco no Centro Multimeios. O espectáculo, da autoria de um grupo de jovens espinhenses – que entretanto já fizeram castings para encontrar novos talentos para projectos futuros –, tem lugar este domingo, pelas 16h30.

Os bilhetes podem ser adquiridos nas lojas Different e Projecto Perfeito e no café Utwo.

Os Abba, Village People, Michael Jackson, Spice Girls ou Irene Cara prometem uma tarde animada, cuja receita reverte a favor dos Bombeiros Voluntários Espinhenses. **CB**



Pub

Compre Café na

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

fica bem servido e gasta menos dinheiro

www.alvesribeiro.espinho.inn

A SAÚDE NO TRABALHO É OBRIGATÓRIA

saniSecur

MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO, LDA.

RUA 15 N.º 315 - 1.º 4500 ESPINHO
TELEF. 227340237 FAX 227342749
email: sanisecur@mail.telepac.pt



VENHA CONHECER AS CONDIÇÕES QUE TEMOS PARA SI!

SEDE - PORTO AGÊNCIAS - PORTO
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO e
ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELS. 227340848 / 227345955)



Com o rebentamento da conduta, foram muitos os locais por onde a água jorrou.

Conduta de água rebenta quatro vezes

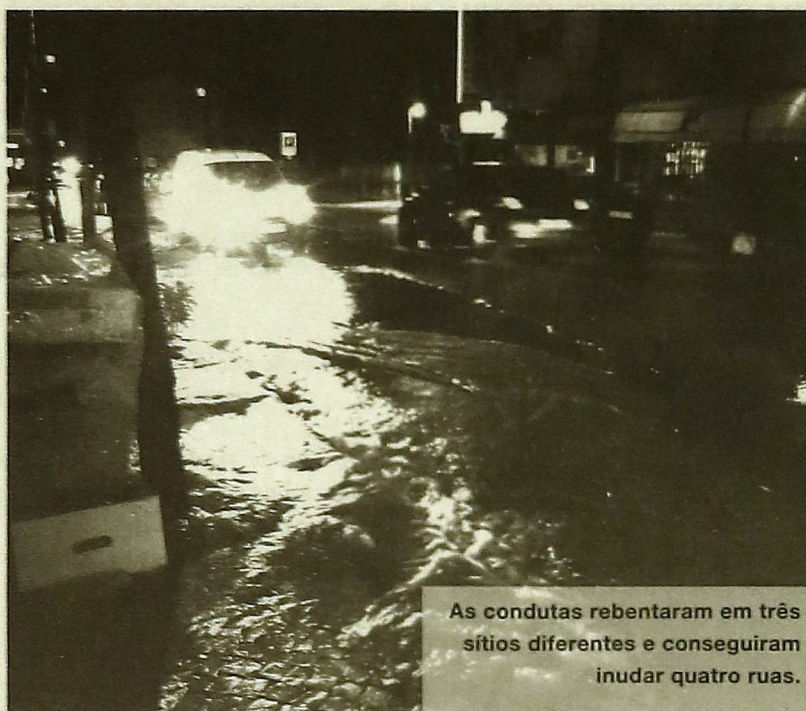
Uma conduta de água rebentou quatro vezes durante a semana passada na Rua 19, obrigando ao corte do trânsito nos quarteirões entre as ruas 28 e 32. O primeiro incidente deu-se ao início da tarde de quarta-feira, enquanto por ali passava uma carrinha de caixa aberta dos serviços camarários.

A água que saiu dos canos rebentados foi tanta que conseguiu inundar não só aquele troço de estrada e passeio, mas também as ruas 28, 21 e 26. A força da água danificou, ainda, os passeios que tinham sido alvo de requalificação durante a semana anterior.

Os trabalhos de reparação da conduta duraram até ao final da tarde, altura em que o trânsito foi reposto. No entanto, só mais à noite é que as casas da zona viram normalizada a ligação de água. Poucas horas depois, os canos voltaram a rebentar no mesmo local.

PROBLEMA DE SEMPRE

O terceiro rebentamento deu-se no final da tarde de quinta-feira, mas um pouco mais abaixo. Novamente, a água inundou as vias mais próximas, enquanto se via uma ra-



As condutas rebentaram em três sítios diferentes e conseguiram inundar quatro ruas.



chadela no tapete betuminoso – colocado há cerca de um ano – entre os dois locais de rebentamento da conduta.

O último incidente deu-se já no sábado, um pouco mais acima que os primeiros e os trabalhos de reparação demoraram toda a tarde uma vez que os funcionários cortaram, inadvertidamente, os cabos da PT.

Contactada pelo MV, a Câmara Municipal de Espinho (CME) atribui as culpas ao motivo de sempre, e já largamente denunciado pelo nosso jornal em Setembro último, que é a idade avançada das condutas de água no concelho.

CME ESTUDA SOLUÇÃO DEFINITIVA

Aquando dos vários incidentes, os canos foram remendados. No entanto, a CME assegura que os seus serviços técnicos já se encontram a elaborar um estudo para chegar à solução mais eficaz de remodelação das condutas na cidade.

Por enquanto, os locais de rebentamento dos canos estão cobertos por montes de areia e sinalizados com sinais de perigo, dificultando a circulação naquela artéria. Já os passeios, recentemente requalificados com pedra da calçada, terão, também, de ser arrançados. **CB**

Segunda e última publicação
Serviço de Finanças de ESPINHO-0078

PROC.º EXEC. 0078200501018485 e aps
 EXECUTADO – Pafico Pai & Filhos Construções Lda.

ANÚNCIO

IDENTIFICAÇÃO DOS BENS

Fracção BE, destinada a habitação no 3.º andar, APTº 309, composta por hall, sala comum, quarto, casa de banho, cozinha e varandas, com a área bruta privativa de 74,4000m² e área bruta dependente de 12,4000m², inscrito na matriz prdial urbana da freguesia de Portimão sob o artº 11120, com o valor patrimonial de 75.030,00 euros, sito no V3, Edifício Amarilis, Praia da Rocha. Está descrito na Conservatória do Registo Predial de Portimão, sob o 3498-19910410-BE.

TEOR DO ANÚNCIO

Armando Carneiro Costa, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças ESPINHO-0078, faz saber que no dia 2010-03-26, pelas 10:30 horas, neste Serviço de Finanças, sito em RUA 26 N.º 605, ESPINHO, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 65.101,46€, sendo 49.491,34€ de quantia exequenda e 15.610,12€ de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2.ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado (240.º/CPPT).

O valor base da venda é de 52.521€, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT.

É fiel depositário(a) o(a) Sr(a) PAFICO PAI & FILHOS CONSTRUÇÕES LDA, residente em R 23 365 3 C - ESPINHO, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 9:00 horas do dia 2009-12-16 e as 17:00 horas do dia 2010-03-25 (249.º/6 CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 10:30 horas do dia 2010-03-26, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o n.º de venda 0078.2009.91.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2010-03-26 às 10:30h), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada verba (250.º N.º 4 CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis e o Imposto do Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.º CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

Nome: PAFICO PAI & FILHOS CONSTRUÇÕES LDA.
 Morada: R 23 365 3 C - ESPINHO.

Data: 15-12-2009

O Chefe de Finanças
 Armando Carneiro Costa

Primeira e única publicação
Serviço de Finanças de ESPINHO-0078

PROC.º EXEC. 0078200801020994 aps
 EXECUTADO – Manuel Fernando Pereira Lopes

ANÚNCIO

IDENTIFICAÇÃO DOS BENS

VERBA N.º 1 – Dois aspiradores para aspirar pó das madeiras, marca RUPES, referência S-23 5EP, em bom estado de conservação, com o valor presumível de 350,00 cada. VERBA N.º 2 – Um compressor cor azul com capacidade 500 litros, com duas cabeças de enchimento marca RUBET, sem referência visível em bom estado de conservação com o valor de 1.500,00..

TEOR DO ANÚNCIO

Armando Carneiro Costa, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças ESPINHO-0078, faz saber que no dia 2010-03-25, pelas 10:30 horas, neste Serviço de Finanças, sito em RUA 26 N.º 605, ESPINHO, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 1.417,99€, sendo 1.252,97€ de quantia exequenda e 165,02€ de acréscimos legais.

O valor base da venda é de 52.521€, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT.

É fiel depositário(a) o(a) Sr(a) MANUEL FERNANDO PEREIRA LOPES, residente em R DA BOA NOVA N 164 - SILVALDE, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 9:00 horas do dia 2010-13-01 e as 17:00 horas do dia 2010-03-24 (249.º/6 CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 10:30 horas do dia 2010-03-25, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o n.º de venda 0078.2010.5.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2010-03-25 às 10:30h), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada verba (250.º N.º 4 CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis e o Imposto do Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.º CPPT).

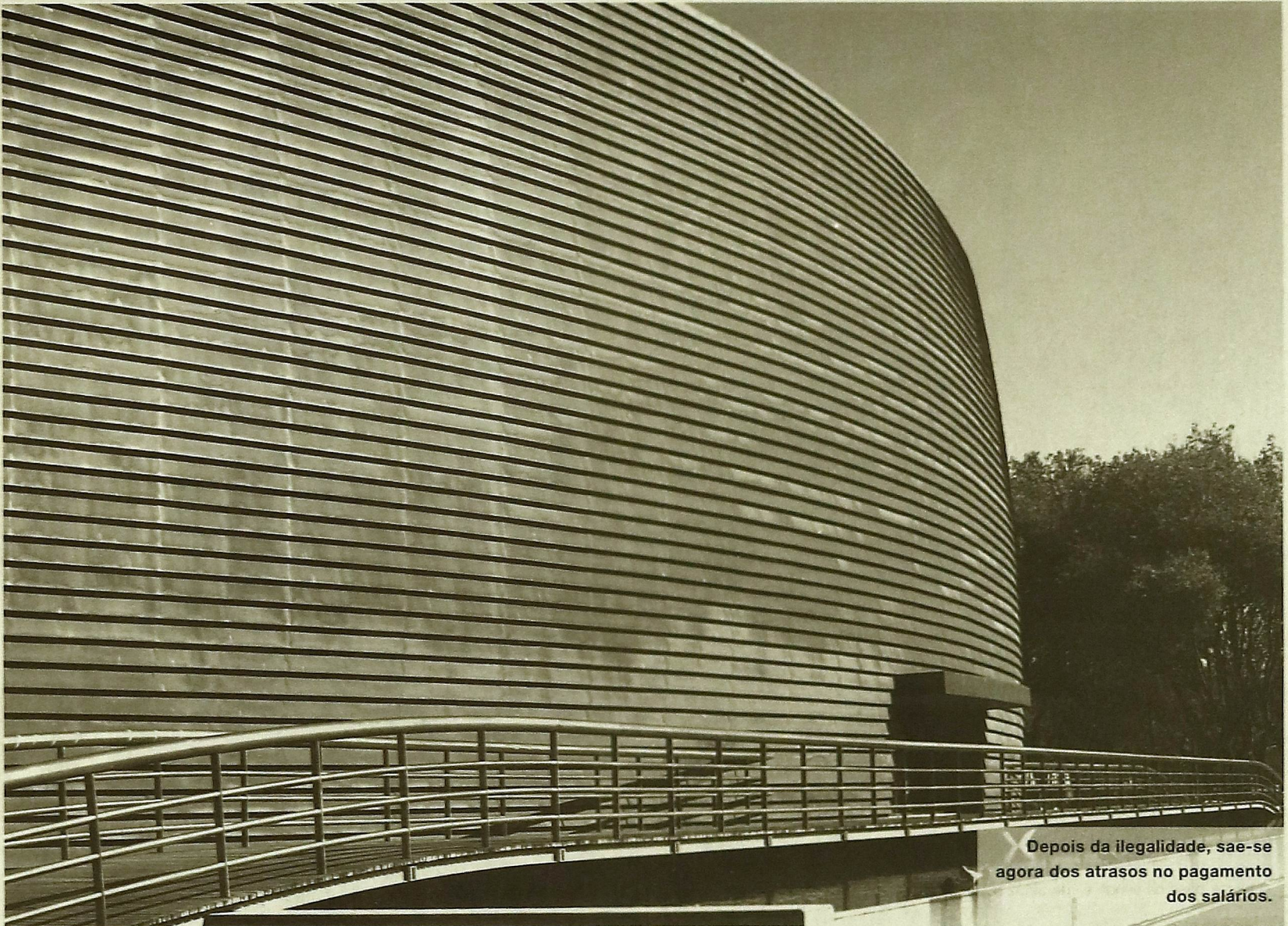
Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

Nome: MANUEL FERNANDO PEREIRA LOPES
 Morada: R DA BOA NOVA N 164 - SILVALDE.

Data: 15-12-2009

O Chefe de Finanças
 Armando Carneiro Costa



Depois da ilegalidade, sae-se agora dos atrasos no pagamento dos salários.

Funcionários há dois meses sem salário

Os 14 trabalhadores do Centro Multimeios encontram-se sem receber há dois meses, apurou o MV junto da instituição. Contratados pela Fundação Navegar, os funcionários encontram-se a dialogar com a Câmara Municipal de Espinho para encontrar a melhor solução.

Duas semanas após a conferência de imprensa convocada pelo presidente da CME, Pinto Moreira, onde foi anunciada a ilegalidade

da Fundação Navegar, o futuro dos 14 funcionários que trabalham no Centro Multimeios está complicado. Segundo sabe o MV, os últimos dois salários, correspondentes aos meses de Novembro e Dezembro, não foram pagos. Visto que a fundação foi considerada ilegal, todos os contratos em vigor deixaram de valer à luz da Lei. A situação está a deixar preocupados os trabalhadores, havendo alguns que tenham dado até ao final de Janeiro para

“

Trabalhadores já foram recebidos pelo executivo camarário

receber uma solução. Contactada pelo MV, a CME afirmou estar a tentar “juridicamente” resolver o embroglio. Segundo fonte da Câmara, estão a ser feitos todos os esforços para salvaguardar um “quadro técnico muito valioso”. O MV soube que os 14 funcionários já foram recebidos pela Câmara, aguardando agora por uma solução. Enquanto isso, o futuro da gestão do Centro Multimeios continua ainda por se definir. **NN**

Pub

RUI ABRANTES
ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO



Anuncie
no seu
jornal de
referência.



HORTO DA JÚ

Josefina Miranda

ARRANJOS E RAMOS DE TODOS OS TIPOS
FLORES NATURAIS SECAS
ENFEITES PARA FESTAS - PLANTAS

TEL: 22 731 0707 RUA 31, 887 4500-306 ESPINHO

Clínica Dentária de Espinho
Prof. Doutor Casimiro de Andrade

RUA 22 (Junto à Câmara)
Tels. 227344909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

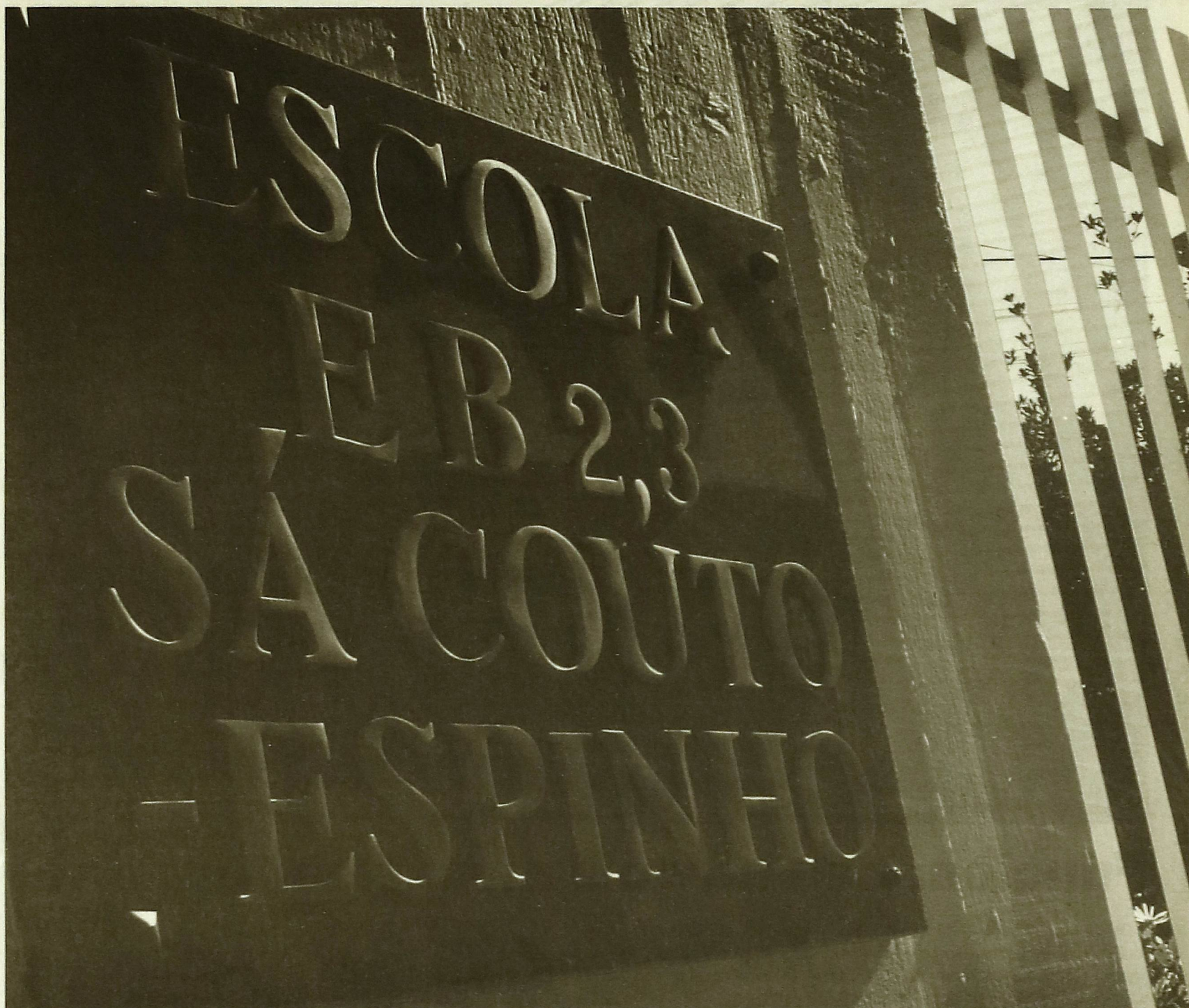
A
SAÚDE NO TRABALHO
É OBRIGATÓRIA

saniSecur

MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO, LDA.

RUA 15 N.º 315 - 1.º 4500 ESPINHO
TELEF. 227340237 FAX 227342749

email: sanisecur@mailtelepac.pt



Dá o nome a um agrupamento de escolas em Espinho, mas a sua ligação a esta terra faz-se de praia, comboios e saúde. Joaquim Sá Couto foi um dos muitos amantes das praias de Espinho e o seu nome está escrito a letras de ouro na lista dos maiores benfeitores da cidade. No domingo passado, assinalou-se o seu 108º aniversário de falecimento.

«Toda a vida deixa rasto que fica». A frase que se pode ler no jazigo da família – os condes de S. João de Ver – podia resumir muito das próximas linhas. Se filho de peixe sabe nadar, Joaquim Sá Couto, ganhou do pai o gosto pela cidade de Espinho. As primeiras casas de pedra e cal construídas pelos veraneantes assíduos do areal espinhense têm em José Sá Couto o grande impulsionador. O filho Joaquim tinha 23 anos quando a Praça Velha se transformou em casa de Verão

para o industrial de Oleiros, fabricante de papel. Mais tarde, viria a continuar o legado do pai.

TOPO DA INDÚSTRIA

De Joaquim Sá Couto se diz ser activo e inteligente. Dedicado ao comércio, conseguiu vencer cedo e adquirir, ele próprio, uma fábrica de papel na sua terra Natal, S. Paio de Oleiros. O sucesso levou-o, como produtor e expositor, a percorrer o país e o mundo. Joaquim Sá Couto foi presença notória e premiada na Exposição Industrial de 1861, na Exposição Agrícola de Braga de 1863, na Exposição Internacional Portuguesa de 1865, na Exposição Universelle à Paris de 1867, na Weltansntellung de 1870, em Viena e na Exposição Universal de 1878.

DA FEIRA POR ESPINHO

Exímio no comércio e indústria, a influência de Joaquim Sá Couto na região chegou, mesmo, à política.

“

O sucesso levou-o, como produtor e expositor, a percorrer o país e o mundo.”

De chefe do Partido Progressista da Feira, passou a vereador da Câmara Municipal. E foi daqui que, à distância, pugnou pelos interesses daquela que era a sua segunda cidade, Espinho.

Quando, em 1863, a linha férrea, entre Ovar e Gaia, entrou em funcionamento, Espinho não foi dotado de apeadeiro. O Comendador

esteve na frente das negociações com a Companhia Real dos Caminhos de Ferro, e não se fez rogado em apelar às suas amizades com o Conselheiro Anselmo Brancamp, o Bispo de Viseu, D. António Alves Martins e com o Conselheiro Luciano de Castro, todos eles veraneantes obrigatórios na praia de Espinho.

Com a colaboração de dois outros banhistas (Marquês da Graciosa e Joaquim Correia Leal – nenhum deles de Espinho), conseguiu a instalação do apeadeiro, em 1870.

Quatro anos depois, veio a estação que aumentou, em muito, o movimento de passageiros na cidade. Os registos apontam para uma população de cerca de três mil pessoas durante a época balnear, enquanto o número de residentes fixos era, apenas, de 600 pessoas.

CASAS PARA AS VÍTIMAS DO MAR

Em Espinho, ao esforço do Comendador se deve, também, a



Grão nosso de areia

Testamento

Hospital de S. Paio de Oleiros

A obra de uma vida de Joaquim Sá Couto ergueu-se a título póstumo, como era sua vontade. O seu testamento era claro: "Nomeio meu testamenteiro o médico cirurgião João Augusto da Cunha Sampaio (...) Quero que da minha herança se separem cento e vinte contos de reis (...) O meu testamenteiro compre terrenos dentro da freguesia de Oleiros, onde mande construir um edifício nas condições modernamente aconselhadas pela ciência para Hospital, destinado a receber e tratar doentes pobres (...) Mandará também construir um edifício para Asilo, destinado a receber e sustentar gratuitamente pessoas pobres". Sete anos depois, o Hospital-Asylo Nossa Senhora da Saúde era inaugurado a 11 de Janeiro. Além de Oleiros, também Espinho se serviu daquela unidade de cuidados e foram muitos os espinhenses que acorreram à região no dia da abertura do hospital e a notícia foi primeira página em vários jornais. João Augusto da Cunha Sampaio era sobrinho de Joaquim Sá Couto e um dos maiores impulsionadores do progresso de S. Paio de Oleiros, onde, como o tio, investiu grande parte da sua fortuna. **CB**

Dá o nome a um agrupamento de escolas em Espinho, mas a sua ligação a esta terra faz-se de praia, comboios e saúde. Joaquim Sá Couto foi um dos muitos amantes das praias de Espinho e o seu nome está escrito a letras de ouro na lista dos maiores benfeitores da cidade. No domingo passado, assinalou-se o seu 108º aniversário de falecimento.

«Toda a vida deixa rasto que fica». A frase que se pode ler no jazigo da família – os condes de S. João de Ver – podia resumir muito das próximas linhas. Se filho de peixe sabe nadar, Joaquim Sá Couto, ganhou do pai o gosto pela cidade de Espinho. As primeiras casas de pedra e cal construídas pelos veraneantes assíduos do areal espinhense têm em José Sá Couto o grande impulsionador. O filho Joaquim tinha 23 anos quando a Praça Velha se transformou em casa de Verão

para o industrial de Oleiros, fabricante de papel. Mais tarde, viria a continuar o legado do pai.

TOPO DA INDÚSTRIA

De Joaquim Sá Couto se diz ser activo e inteligente. Dedicado ao comércio, conseguiu vencer cedo e adquirir, ele próprio, uma fábrica de papel na sua terra Natal, S. Paio de Oleiros. O sucesso levou-o, como produtor e expositor, a percorrer o país e o mundo. Joaquim Sá Couto foi presença notória e premiada na Exposição Industrial de 1861, na Exposição Agrícola de Braga de 1863, na Exposição Internacional Portuguesa de 1865, na Exposição Universelle à Paris de 1867, na Weltansntellung de 1870, em Viena e na Exposição Universal de 1878.

DA FEIRA POR ESPINHO

Exímio no comércio e indústria, a influência de Joaquim Sá Couto na região chegou, mesmo, à política.

“**O sucesso levou-o, como produtor e expositor, a percorrer o país e o mundo.**”

De chefe do Partido Progressista da Feira, passou a vereador da Câmara Municipal. E foi daqui que, à distância, pugnou pelos interesses daquela que era a sua segunda cidade, Espinho.

Quando, em 1863, a linha férrea, entre Ovar e Gaia, entrou em funcionamento, Espinho não foi dotado de apeadeiro. O Comendador

esteve na frente das negociações com a Companhia Real dos Caminhos de Ferro, e não se fez rogado em apelar às suas amizades com o Conselheiro Anselmo Brancamp, o Bispo de Viseu, D. António Alves Martins e com o Conselheiro Luciano de Castro, todos eles veraneantes obrigatórios na praia de Espinho.

Com a colaboração de dois outros banhistas (Marquês da Graciosa e Joaquim Correia Leal – nenhum deles de Espinho), conseguiu a instalação do apeadeiro, em 1870.

Quatro anos depois, veio a estação que aumentou, em muito, o movimento de passageiros na cidade. Os registos apontam para uma população de cerca de três mil pessoas durante a época balnear, enquanto o número de residentes fixos era, apenas, de 600 pessoas.

CASAS PARA AS VÍTIMAS DO MAR

Em Espinho, ao esforço do Comendador se deve, também, a

construção da capela de Nossa Senhora da Ajuda, que mais tarde se veio a tornar a Igreja Matriz da cidade. No entanto, o mar e a praia falaram sempre mais alto na vida de Joaquim Sá Couto, que chegou a presidir a Comissão de Auxílio às vítimas do mar que devastou a zona e deixou muitos sem casa.

“A partir de 1863, impôs-se a necessidade de substituir os velhos palheiros de madeira, de varandas embebiçadas sobre as ruas e situadas em ruelas da povoação, algumas em encruzilhadas sem saídas disseminadas pelo areal, por casa de pedra e cal”, escrevia o historiador, Padre André de Lima.

E aqui entrou toda a herança que Joaquim Sá Couto havia recebido do pai, que muito espinhenses ficaram a dever a estes amantes da cidade. O seu capital ficou à disposição da população por meio de empréstimos e, em poucos anos, a cidade reergueu-se.

ASSOCIAÇÕES & DISTINÇÕES

“**Sá Couto chegou a presidir a Comissão de Auxílio às vítimas do mar**”



Mas o nome do Comendador aparece associado a muitas outras actividades de engrandecimento da cidade de Espinho. Entre elas, a construção do edifício para a Assembleia Recreativa, do qual foi director em 1866. Os objectivos seguiam a linha do “desenvolvimento e conservação de relações de convívência e delicada sociedade entre os associados, por meio de reuniões diárias para conversação, leitura e jogos que não sejam de azar”.

Distinções também não faltam ao Comendador. A Comenda de Nossa Senhora da Vila Viçosa, concedida pelo rei D. Luís, chegou-lhe pelos relevantes serviços prestados àquela região e ao país.

Por cá, o seu nome já vigorou na placa da Rua 18 e, hoje, empresta-o à Escola Básica 2/3 de Espinho. Diz a escola que “com o seu exemplo, o nosso esforço educativo poderá apostar no bom uso das faculdades intelectuais, no sentido de ser-se útil aos semelhantes e capaz de transformar

o mundo para torná-lo mais justo e mais habitável”.

ADEUS, TRÊS ANOS DEPOIS DE ESCOLHER ESPINHO

A comunicação social local não se poupou em elogios quando o Comendador faleceu. Na Gazeta d'Espinho lia-se que “dedicava a esta praia uma amizade sincera; transferira para aqui ultimamente a sua residência definitiva, vivendo há mais de três anos na sua casa onde acaba de expirar. Mereceram-lhe sempre particular interesse os negócios desta localidade, embora uma isenção, que ninguém o levará a mal, o colocasse em neutral atitude nos últimos acontecimentos entre Feira e Espinho”.

Hoje, a memória do seu trabalho pelos outros, da sua sensibilidade perante a miséria e o sofrimento e da sua contribuição para mitigar o desconforto, a fome ou a desolação continua activa na Fundação Comendador Joaquim Sá Couto, em S. Paio de Oleiros. **CB**

Grão nosso de areia

Testamento

Hospital de S. Paio de Oleiros

A obra de uma vida de Joaquim Sá Couto ergueu-se a título póstumo, como era sua vontade. O seu testamento era claro: "Nomeio meu testamenteiro o médico cirurgião João Augusto da Cunha Sampaio (...) Quero que da minha herança se separem cento e vinte contos de reis (...) O meu testamenteiro compre terrenos dentro da freguesia de Oleiros, onde mande construir um edifício nas condições modernamente aconselhadas pela ciência para Hospital, destinado a receber e tratar doentes pobres (...) Mandará também construir um edifício para Asilo, destinado a receber e sustentar gratuitamente pessoas pobres". Sete anos depois, o Hospital-Asylo Nossa Senhora da Saúde era inaugurado a 11 de Janeiro. Além de Oleiros, também Espinho se serviu daquela unidade de cuidados e foram muitos os espinhenses que acorreram à região no dia da abertura do hospital e a notícia foi primeira página em vários jornais. João Augusto da Cunha Sampaio era sobrinho de Joaquim Sá Couto e um dos maiores impulsionadores do progresso de S. Paio de Oleiros, onde, como o tio, investiu grande parte da sua fortuna. **CB**

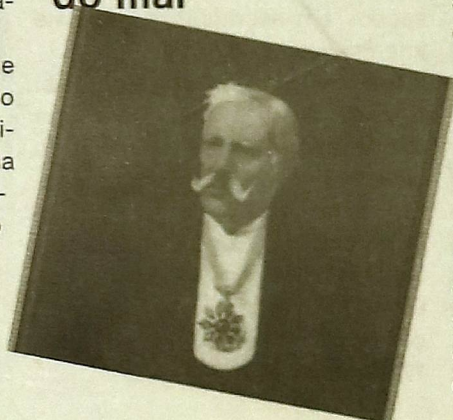
construção da capela de Nossa Senhora da Ajuda, que mais tarde se veio a tornar a Igreja Matriz da cidade. No entanto, o mar e a praia falaram sempre mais alto na vida de Joaquim Sá Couto, que chegou a presidir a Comissão de Auxílio às vítimas do mar que devastou a zona e deixou muitos sem casa.

"A partir de 1863, impôs-se a necessidade de substituir os velhos palheiros de madeira, de varandas embeichadas sobre as ruas e situadas em ruelas da povoação, algumas em encruzilhadas sem saídas disseminadas pelo areal, por casa de pedra e cal", escrevia o historiador, Padre André de Lima.

E aqui entrou toda a herança que Joaquim Sá Couto havia recebido do pai, que muito espinhenses ficaram a dever a estes amantes da cidade. O seu capital ficou à disposição da população por meio de empréstimos e, em poucos anos, a cidade reergueu-se.

“

Sá Couto chegou a presidir a Comissão de Auxílio às vítimas do mar”



Mas o nome do Comendador aparece associado a muitas outras actividades de engrandecimento da cidade de Espinho. Entre elas, a construção do edifício para a Assembleia Recreativa, do qual foi director em 1866. Os objectivos seguiam a linha do "desenvolvimento e conservação de relações de convivência e delicada sociedade entre os associados, por meio de reuniões diárias para conversação, leitura e jogos que não sejam de azar".

Distinções também não faltam ao Comendador. A Comenda de Nossa Senhora da Vila Viçosa, concedida pelo rei D. Luís, chegou-lhe pelos relevantes serviços prestados àquela região e ao país.

Por cá, o seu nome já vigorou na placa da Rua 18 e, hoje, empresta-o à Escola Básica 2/3 de Espinho. Diz a escola que "com o seu exemplo, o nosso esforço educativo poderá apostar no bom uso das faculdades intelectuais, no sentido de ser-se útil aos semelhantes e capaz de transformar

o mundo para torná-lo mais justo e mais habitável".

ADEUS, TRÊS ANOS DEPOIS DE ESCOLHER ESPINHO

A comunicação social local não se poupou em elogios quando o Comendador faleceu. Na Gazeta d'Espinho lia-se que "dedicava a esta praia uma amizade sincera; tranferira para aqui ultimamente a sua residência definitiva, vivendo há mais de três anos na sua casa onde acaba de expirar. Mereceram-lhe sempre particular interesse os negócios desta localidade, embora uma isenção, que ninguém o levará a mal, o colocasse em neutral atitude nos últimos acontecimentos entre Feira e Espinho".

Hoje, a memória do seu trabalho pelos outros, da sua sensibilidade perante a miséria e o sofrimento e da sua contribuição para mitigar o desconforto, a fome ou a desolação continua activa na Fundação Comendador Joaquim Sá Couto, em S. Paio de Oleiros. **CB**



Neste espectáculo não faltaram as novas canções ou os clássicos janeireiros.

Víamos cantar as Janeiras

Enquanto as vozes aqueciam no corredor, muitos eram os que corriam para o auditório do Salão Paroquial. Amigos, muitos e animados, juntaram-se na tarde de domingo para o encerramento das Janeiras. Em cima do palco, o Grupo de Janeiras da Paróquia de Espinho trouxe as músicas que

todos conheciam e, aos primeiros versos, deu para perceber que, nas cadeiras do Salão, estavam muitas vozes ansiosas por cantar.

O cancionero passou por cá para uma tarde de puro convívio e muita música. "As músicas são todas lindas e nós somos todos lindos também". Sim, concorda-

ram os aplausos entusiastas e as vozes que trauteavam o "Natal dos Simples", de Zeca Afonso.

Das mais novas aos clássicos janeireiros, a actuação de encerramento desta época tão tradicional não esqueceu nada. Nem faltou Irene Vieira e Espinho na sua voz. **CB**

Igreja S. Martinho de Anta

Janeiras em início de Missão

A Missão 2010 começou ao som dos cantares das Janeiras. A Igreja de Anta recebeu os vários grupos e colectividades da freguesia, na noite de sábado, para dar início ao desafio lançado pela Diocese do Porto: "reflectir sobre a necessidade de fazer comunidade e o modo de a construir".

Anunciando o nascimento de Jesus, as Janeiras foram a forma escolhida de abraçar esta Missão. Um grupo de crianças da catequese da capela de Nossa Senhora dos Altos



Céus, a Cerciespinho, o grupo coral da capela de Nossa Senhora dos Altos Céus, o grupo coral da capela de S. Vicente da Idanha, a Tuna Musical de Anta, o Grupo Cultural e Recreativo Semente, o grupo coral da Igreja de Anta, catequistas adolescentes, jovens e crianças não faltaram à chamada.

Além música, não faltou o momento de reflexão proporcionado pelo padre Moura. **CB**

Biblioteca Municipal de Espinho

Poemas de Godinho

"São poemas que têm muita vivência por trás, nesse aspecto é um livro muito pessoal, que reflecte muitas das minhas interrogações filosóficas, perante o amor, a viagem, a partida". Assim é o livro de poemas que Sérgio Godinho lançou no ano passado, segundo o próprio.

"Sangue por um Fio" reúne poemas escritos no último ano e meio e traz o músico à Biblioteca Municipal, esta sexta-feira, às 21h30. A apresentação do livro é da responsabilidade do espinhense Sérgio Almeida, jornalista do Jornal de Notícias. **CB**

FEST '10

Câmara de Ouro orienta workshop

Etgar Keret, escritor israelita vencedor da Câmara de Ouro, em Cannes, em 2007, é o primeiro nome grande confirmado para o Fest Training Ground deste ano. Com uma edição dedicada à temática da adaptação de obras literárias ao cinema, o nome de Etgar Keret faz antever boas perspectivas.

Um dos mais famosos autores contemporâneos israelitas tem recebido vários prémios e já viu

nascerem cerca de 40 curtas-metragens adaptadas das suas histórias. Já recebeu o Oscar de Israel e o seu livro "Missing Kissinger" foi considerado o quinto livro israelita mais importante de todos os tempos.

Os livros de Keret são sempre best-sellers em Israel e cada um deles recebeu o prémio de platina da associação de livreiros israelita por vender mais de 40.000 cópias. O "Books Alive" do Fest '10 traz

várias retrospectivas de filmes baseados em escritores de renome internacional.

Entretanto, a direcção do Fest está de malas aviadas para uma viagem pelas escolas europeias de cinema, com o objectivo de "cativar jovens para esta edição". Itália, Bélgica, Dinamarca e Suécia, antecipam a passagem pelo Festival de Berlim. De lembrar que as inscrições para o Fest '10 decorrem até 12 de Março. **CB**

Maré de Cinema



ÁGORA

Um dos momentos chave da civilização ocidental pelos olhos de Alejandro Amenabar. No Egipto, em pleno século IV, sob o poder do Império Romano, violentos confrontos sociais e religiosos invadem as ruas de Alexandria. É o cristianismo a impor-se ao paganismo. Presa entre paredes, sem poder sair da lendária biblioteca da cidade, a brilhante astrónoma Hypatia, com a ajuda dos seus discípulos, faz tudo para salvar os documentos da sabedoria do Antigo Mundo. Para além disso, Hypatia ainda tem de se preocupar com o seu coração dividido entre o inteligente e privilegiado Orestes e o jovem Davus, escravo de Hypatia, dividido entre o amor secreto que nutre por ela e a liberdade que poderá ter ao juntar-se à imparável vaga de Cristãos. É a partir destas duas estruturas (um drama político e um triângulo amoroso) que Amenabar alicerça Ágora e é daí que sobressai o seu ponto fraco: o desequilíbrio na abordagem das duas narrativas torna o filme irregular, uma vez que o triângulo amoroso retira foco às armações políticas que preparavam a ascensão do cristianismo na Europa. Aliás, a reconstituição do clima político e social da época é o grande trunfo de Ágora, onde Amenabar abre uma janela para compreensão da evolução da civilização com grande influência – para o bem e para o mal – da religião cristã. Ainda que conte com bons valores de produção e uma realização delicada do espanhol, Ágora está longe da intensidade e do impacto de obras anteriores como Os Outros, De Olhos Abertos, Tese ou Mar Adentro.

Antero E. Monteiro

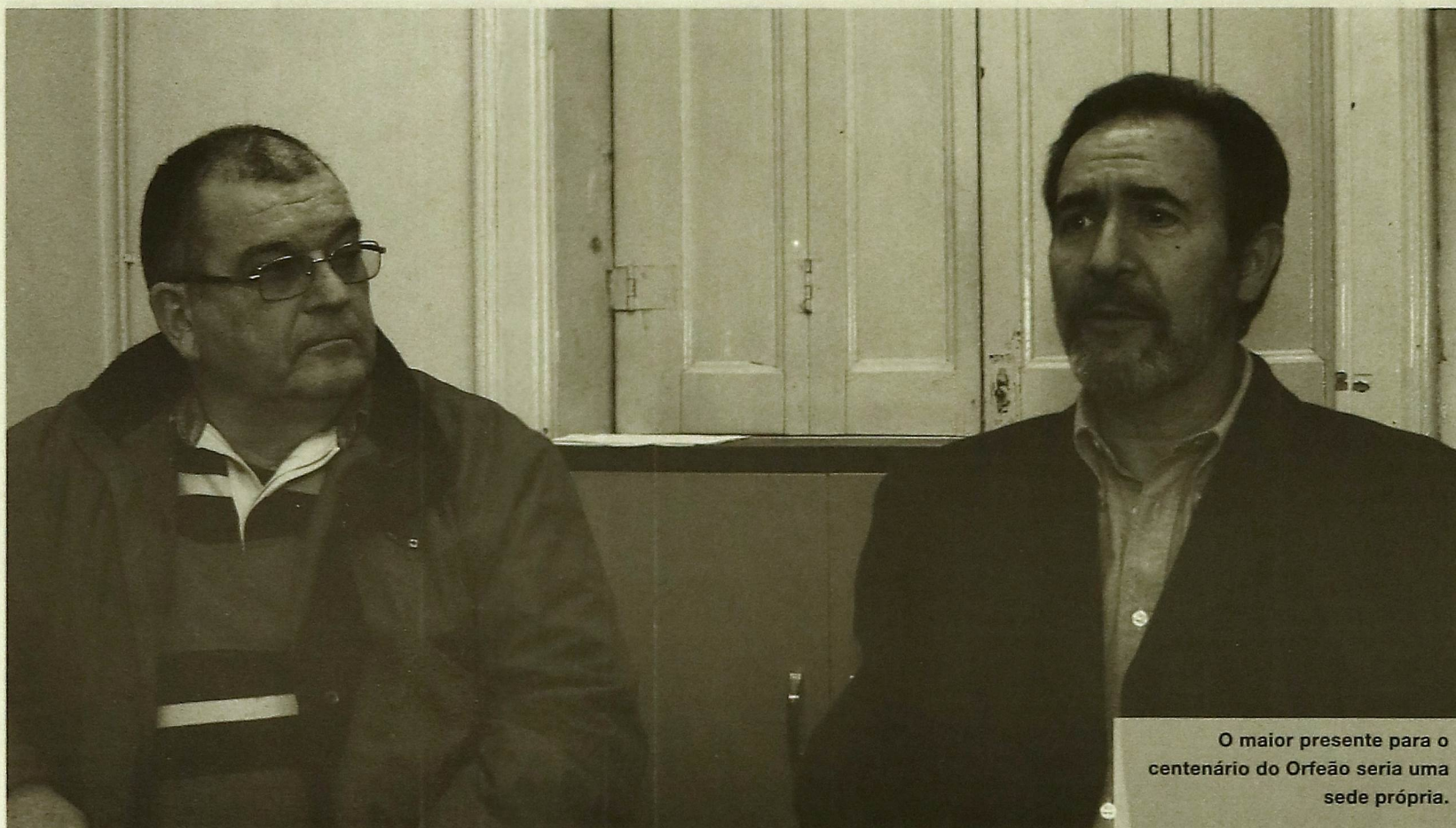
Cinema

Centro Multimeios

28 de Janeiro a 3 de Fevereiro
16h e 22h (excepto à 2ª Feira)

ÁGORA

Realização Alejandro Amenabar **Eleno** John Cusak, Thandie Newton **Género** Drama País Canadá/EUA **Ano** 2009 **Duração** 158 min. **Classificação** M/12



O maior presente para o centenário do Orfeão seria uma sede própria.

Uma colectividade vareirinha e vaidosa

É umas das instituições mais antigas da cidade, mas ainda não tem sede própria. À porta de completar o centenário - celebra os 100 anos em 2011 - o Orfeão de Espinho vive da carolice dos seus sócios e da dedicação dos actuais responsáveis que o fizeram renascer das cinzas.

99 anos é a provecta idade que o Orfeão de Espinho comemora no próximo dia 11 de Fevereiro. O centenário está já ao virar da página desta instituição que sofreu altos e baixos ao longo do seu historial (ver caixa), mas que há seis anos para cá, com uma nova direcção, tem vindo, degrau a degrau, a reerguer-se das cinzas.

António Bóia e Pedro Guilhermino são os responsáveis por esta lufada de ar fresco na instituição. Quando chegaram ao Orfeão, recorda António Bóia, o grupo era composto por apenas 17 elementos. "Na altura, aqui o Pedro (Guilhermino) disse que só descansava quando o grupo tivesse 50 elementos." Disseram que estava a sonhar muito alto", acrescenta o vice-presidente. A verdade é que, passados dois anos e pouco, o Orfeão teve ensaios com 52 pessoas e estabilizou na meia centena o seu número de elementos.

A participação dos coralistas tem

altos e baixos, sendo que no Verão, e segundo António Bóia, não há a mesma afluência. "Nos primeiros dias de Setembro as pessoas já estão todas mortinhas que comecem os ensaios". "No fundo", acrescenta, "isto funciona como um momento de convívio e de confraterni-

zação das pessoas".

Hoje, o Orfeão é menos solicitado que noutros tempos para actuações, sobretudo para fora de Espinho onde o número não ultrapassa as cinco deslocações por ano. Na cidade há sempre uma série de actuações que já fazem parte da

agenda e "só não existem mais", garante o presidente Pedro Guilhermino "porque é preciso dinheiro para estas coisas".

Como qualquer colectividade hoje em dia, o Orfeão de Espinho vive com algumas carências financeiras que resultam da falta de apoios e de receitas próprias. "As despesas fixas são apenas do foro artístico, temos as contas controladas e não entramos em loucuras", assegura o presidente. A direcção do Orfeão pretende, agora, investir no futuro e preservar o seu património. Para isso, garante o presidente "teremos de ter a ajuda da autarquia".

Pedro Guilhermino refere-se em específico às comemorações do centenário, para as quais conta com o contributo da Câmara Municipal de Espinho (CME) e à criação de uma sede, uma vez que há cerca de três anos que o Orfeão desenvolve o seu trabalho na Junta de Freguesia de Espinho. Neste sentido, já foi pedida uma audiência ao novo executivo da CME mas, segundo Pedro Guilhermino, esta ainda não foi atendida.

A questão da sede é a mais delicada uma vez que é uma luta quase centenária. "Não temos sede, não temos património, porque este está espalhado pela casa das pessoas que por cá passaram. Era o maior presente que poderíamos receber no centenário", revela o presidente.

NS

Passado, presente e futuro

Sob a égide de Fausto Neves

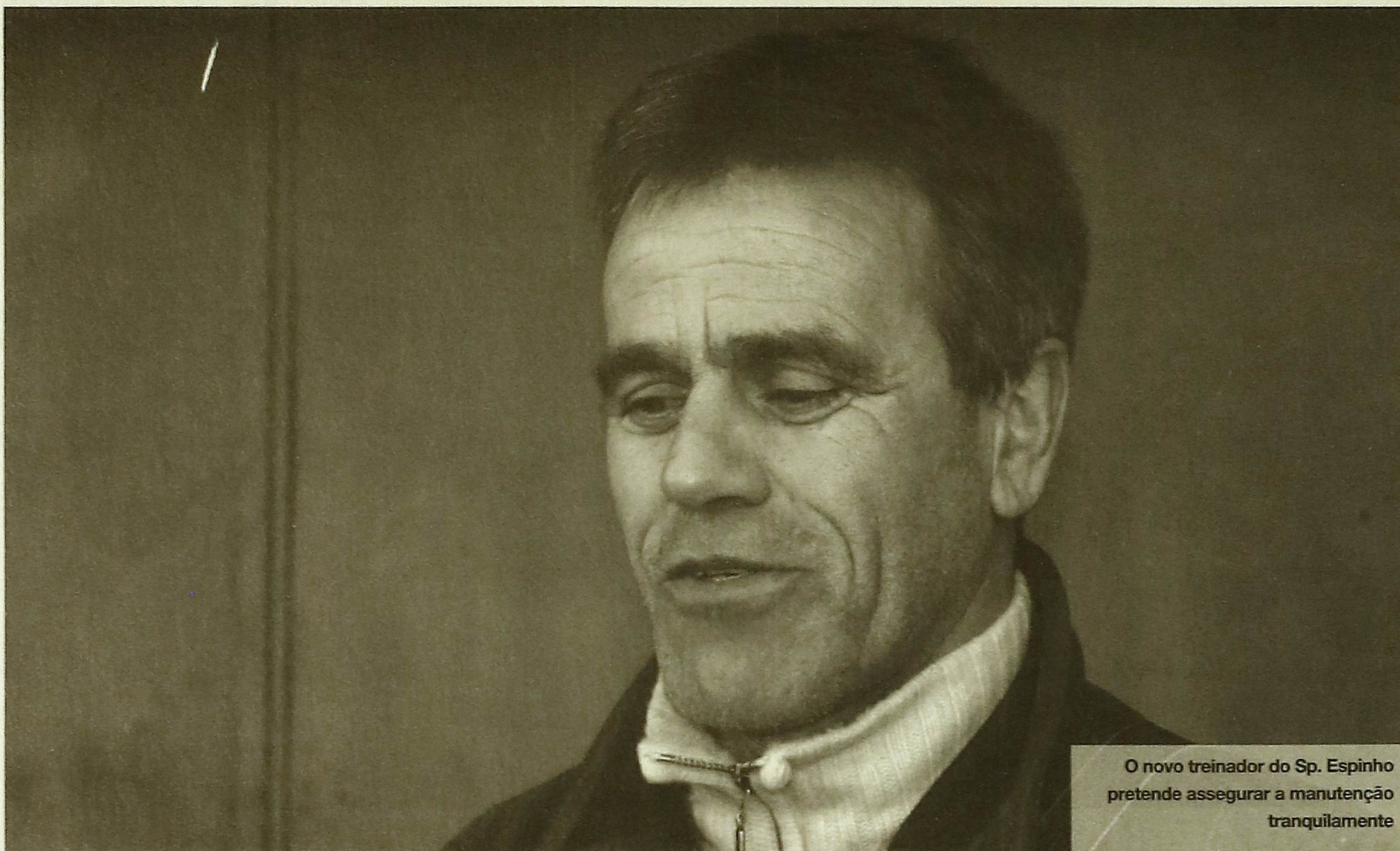
O Orfeão de Espinho é, entre 99 orfeões que existem no país, um dos seis mais antigos em actividade. O seu primeiro maestro, Fernando Matos, pertenceu ao primeiro do país: o Orfeão Universitário de Coimbra. A primeira actuação foi em 1912 e a primeira formação era constituída por 25 rapazes, destoando da larga maioria feminina de hoje em dia.

Fausto Neves foi o grande impulsionador do Orfeão de Espinho e, em conjunto com o poeta Carlos de Moraes, escreveu uma série de músicas e letras que mais tarde ficaram conhecidas como as "Canções da Beira-Mar". Este conjunto de poemas foi publicado no álbum com o mesmo nome, em 1931, e integrava outros poetas como Alberto Barbosa (Beka) e José Martins da Silva (João do Norte).

O Orfeão de Espinho é dos poucos

no país que tem repertório próprio com composições históricas como a "Miraculosa", entoada na 1ª Guerra Mundial e ainda hoje cântico obrigatório nas celebrações do Santuário de Fátima, a "Vareira", a composição de referência do Orfeão e o Fado de Espinho, cantado pela primeira vez em 1913 por Natalina Casal. Esta última obra será objecto de uma abordagem especial pelo programa "Praça da Alegria" no próximo mês, quando o Orfeão celebrar os seus 99 anos de vida.

A direcção assume uma intenção clara de preservar esta riqueza patrimonial do Orfeão. "Queremos transmitir este legado à gerações vindouras, porque este património é único no país". Estas e outras referências históricas do Orfeão serão publicadas em livro por ocasião do seu centenário. NS



O novo treinador do Sp. Espinho pretende assegurar a manutenção tranquilamente

“O grupo está de orgulho ferido”

No final do jogo com o Vieira, Flávio das Neves mostrou-se contente com o empate e diz que a equipa precisa de somar pontos para se tranquilizar. O novo técnico assume o orgulho ferido do grupo de trabalho e que a subida de divisão está posta de parte.

O que o motivou a regressar ao Sp. Espinho, agora como treinador?

Foi uma grande honra e um grande orgulho assumir o comando técnico do Sp. Espinho. Sempre pensei em treinar aqui, porque é um clube prestigiante, tem estatuto e pergaminhos no futebol nacional.

O facto de não vir no melhor dos contextos, deixa-o apreensivo?

De facto, não vim parar ao Sp. Espinho na melhor altura. O clube está habituado a lutar pela subida de divisão e a realidade não é essa neste momento, porque estamos a quatro pontos da linha de água e com os horizontes da subida postos de lado. Temos de somar pontos...um aqui, três acolá, para estabilizarmos e deixar que os jogadores fiquem mais libertos. Estou plenamente convencido de que o Sp Espinho vai ficar na 2ª

Divisão tranquilamente.

Como é que sentiu o pulso ao balneário? Sentiu o grupo desmotivado?

Não. Os jogadores estão altamente motivados. Senti no discurso de balneário um grande empenho, até um certo orgulho ferido que faz com que o grupo queira dar a volta à situação. Há jogadores que estavam aqui há anos a lutar pelos primeiros lugares e hoje vêem-se numa situação inversa.

Manteve o sistema de jogo habitual para não correr riscos ou porque este também é o seu modelo?

Fiz quatro treinos com a equipa e não tenho a veleidade de conhecer todos os jogadores. Não fazia sentido alterar radicalmente a estrutura da equipa e estar a inventar, pelo que este jogo (com o Vieira) foi também de aferição, para avaliar quem é que tenho, quem é que pode jogar e onde. O modelo de jogo será feito em função das características dos jogadores. Neste ou noutro modelo, creio que os jogadores do Sp. Espinho têm qualidade para fazer mais e melhor.

Gostaria de continuar no clube após o final de época, ou não está a pensar nisso

nesta altura?

Os treinadores estão sempre com a mala pronta. A minha preo-

“

Os treinadores estão sempre com a mala pronta. A minha preocupação é que o Sp. Espinho fique na 2ª Divisão tranquilamente, sem deixar o seu destino para as últimas jornadas porque aí acontecem coisas esquisitas.”

ocupação é que o Sp. Espinho fique na 2ª Divisão tranquilamente, sem deixar o seu destino para as últimas jornadas porque aí acontecem coisas esquisitas. Quero dar tempo para que o clube organize o seu plantel para a próxima época e depois a continuidade depende do meu trabalho. Teria muito gosto em fazer uma equipa para discutir a subida de divisão na próxima época, porque um clube com este historial merecia estar noutros patamares. Era importante também para a cidade, agora que existe a perspectiva de um estádio novo, que o clube ganhasse uma nova vitalidade e, se for eu a fazer parte desse projecto, seria uma honra. Por agora, são contas de outro rosário e vou pensar nisso mais à frente. Neste momento tenho é que ganhar uns joguinhos (risos).

Perspectiva algum reforço da equipa?

Os reforços são os jogadores de que dispomos. A única coisa que procuramos é um defesa central, embora não esteja a ser uma situação fácil de resolver. Temos o Hélder (Vasco), o (Pedro) Dimas e o Mendes e isso é muito pouco, na eventualidade de surgir um castigo ou uma lesão. Trata-se de uma questão pragmática e que não tem nada a ver com o desempenho ou a qualidade dos jogadores. **NS**

Uma imagem por retocar



O arejamento da chegada de um novo treinador ficou-se pela primeira parte. O Sp. Espinho durou 45 minutos, fez um golo de grande penalidade mas depois enredou-se num empate que até acabou por lhe ser lisonjeiro.

16.ª JORNADA

Vieira SC 1-1 SC Espinho

Com uma semana de trabalho, Flávio das Neves jogou pelo seguro e alinhou com um onze habitual, onde a única novidade foi a inclusão do brasileiro Wanderson, o reforço mais recente do Sp. Espinho. O avançado esteve muito em jogo no primeiro tempo e até teve uma oportunidade soberana para se estrear a marcar, quando emendou de forma desastrada um excelente cruzamento de Carlos Manuel (16'). Aos 36', Wanderson segura a bola na área contrária, é desarmado por Tito e o árbitro



Batista, o melhor reforço da época

assinala uma falta que só ele viu. Marco Abreu não falhou e deu vantagem aos tigres. Pouco depois, mais um lance estranho da arbitragem que marca falta sobre o mesmo Tito, embora este tenha

Próximo adversário

O bicho papão

Metade do campeonato volvido, Sp. Espinho e Moreirense voltam a encontrar-se na próxima semana em condições totalmente diferentes. À segunda jornada, em Moreira de Cónegos, o Sp.



Fraca prestação de Wanderson

seguido com a bola e rematado para golo. Para desfazer as dúvidas, Telmo (melhor em campo) fez o empate de livre directo.

A segunda metade foi uma mão cheia de nada de ambas as equi-

pas. O Sp. Espinho mostrou uma conformação incrível ao resultado, criou apenas um lance de perigo, logo a abrir (cabeçada de Batista), e teve em Wanderson um jogador a menos. O Vieira poderia ter ganhado facilmente o jogo mas, para além de não ter mostrado grande vontade, teve em Tiago Borges um obstáculo intransponível. **NS**

16.ª JORNADA

Moreirense	3-1	Paredes
Tirsense	2-0	Boavista
Ribeirão	1-2	Gondomar

FOLGA: LOUROSA

POS.	EQUIPA	J	P
1.	Moreirense	16	38
2.	Gondomar	16	30
3.	Tirsense	16	28
4.	Vizela	16	27
8.	Sp. Espinho	16	20

PRÓXIMA JORNADA

SC Espinho vs Moreirense

Pub

Jorge Alves e Albertina Ataíde

ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091
4500 ESPINHO • PORTUGAL

RESTAURANTE BALIZA

RESTAURANTE * CHURRASCARIA * RESIDENCIAL

RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 • 4500 ESPINHO • TELF. 227340220 / 227340607

Rio Largo aumenta o suspense

Está ao rubro o campeonato na 1ª Divisão. O Rio Largo ultrapassou os Leões Bairristas no jogo grande desta semana e deixou o adversário a três pontos de distância (e a sete do primeiro lugar). A formação orientada por Tozé é cada vez mais um sério candidato ao título, agora que está isolada na segunda posição e com o Cantinho em ponto de mira.

Os líderes da prova sofreram a bom sofrer no jogo com a Corredoura e conseguiram uma vitória à justa que lhe permite manter a margem de segurança dos quatro pontos. A Juventude surpreendeu pela facilidade com que goleou os Águias e também evitou perda de pontos para a concorrência.

A EMPATAR

Numa jornada em que muitos dos aflitos poderiam dar um salto na classificação, os jogos "entre pares" tiveram todos o mesmo resultado (empate) e mantiveram tudo como dantes. Realce para o facto dos Estrelas Vermelhas terem alcançado apenas o segundo ponto na prova, com o nulo registado em Guetim. **NS**



Apesar da boa exibição, a Corredoura não conseguiu roubar pontos ao Cantinho.

9.ª JORNADA

Guetim	0-0	E. Vermelhas
Magos	1-1	Cruzeiro
Quinta	0-0	Lomba
Cantinho	1-0	Corredoura
Império	2-2	Associação
Jv. Outeiros	5-2	Ág. Paramos
Rio Largo	1-0	Leões

POS.	EQUIPA	J	P
1.	Cantinho	9	25
2.	Rio Largo	9	21
3.	Jv. Outeiros	9	20
4.	Leões	9	18
5.	Corredoura	9	14
6.	Quinta Paramos	9	12
7.	Águias Paramos	9	11
8.	Império	9	10
9.	Lomba	9	10
10.	Magos	9	9
11.	Cruzeiro	9	8
12.	Associação Esmojães	9	6
13.	Guetim	9	5
14.	Estrelas Vermelhas	9	2

PRÓXIMA JORNADA (30/31 JAN.)

Leões	vs	Guetim
Cruzeiro	vs	Rio Largo
Quinta	vs	Ág. Paramos
Cantinho	vs	Magos
Corredoura	vs	Jv. Outeiros
E. Vermelhas	vs	Associação
Império	vs	Lomba



A Ronda sofreu a segunda derrota consecutiva frente à modesta Novasemente.

Nesta ronda só deu prejuízo

A Ronda foi a grande derrotada desta jornada. Além da surpreendente derrota com a modesta Novasemente (a segunda consecutiva), a equipa de Guetim viu todos os seus adversários directos vencerem os seus compromissos. O Regresso goleou os Estrelas da Ponte de Anta, enquanto a Corga bateu pela margem mínima a Juventude da Es-

trada. O Bairro, por sua vez, consolidou o primeiro posto com um triunfo suado ante os vizinhos Estrelas da Divisão. Nos danos colaterais para a Ronda, há ainda registar a subida dos Morgados ao quarto posto, precisamente por troca com os guetinenses. A equipa de Paramos venceu facilmente os Águias de Anta e defronta a Corga na próxima semana. **NS**

8.ª JORNADA

Corga	1-0	Jv. Estrada
Est. Divisão	0-1	Bairro P. A.
Regresso	5-1	Estrelas
G.D. Outeiros	5-1	Idanha
Morgados	2-0	Ág. Anta
Novasemente	2-1	Ronda

Folga: Aldeia Nova

PROX. JORNADA (23/24 JAN.)

Est. Divisão	vs	G.D. Outeiros
Jv. Estrada	vs	Idanha
Novasemente	vs	Estrelas
Águias Anta	vs	P.A.Regresso
Corga	vs	Morgados
Ronda	vs	Aldeia Nova

Folga: Bairro P. A.

POS.	EQUIPA	J	P
1.	Bairro P. A.	9	21
2.	Regresso	8	19
3.	Corga	8	18
4.	Morgados	8	16
5.	Ronda	8	14
6.	Est. Divisão	9	13
7.	Novasemente	8	11
8.	G.D. Outeiros	9	11
9.	Águias Anta	8	8
10.	Aldeia Nova	7	7
11.	Idanha	8	6
12.	Jv. Estrada	8	2
13.	Estrelas P. A.	8	2



Capaz do melhor e do pior

A boa entrada da Académica não fazia prever a diferença no marcador.

Desde a sexta jornada que a Ac. Espinho não conhece o sabor da vitória no campeonato. Em Oliveira de Azeméis, a equipa disputou o resultado até ao intervalo mas acabou goleada na segunda parte.

12.ª JORNADA

Oliveirense 3-8 AA Espinho

Perante o seu público, a Oliveirense entrou "mandona" na partida e colocou muita pressão sobre a Académica. Os espinhenses conseguiram ser consistentes defensivamente e aproveitaram o balanceamento

do adversário para inaugurar o marcador aos 8 minutos (Eduardo Brás). Na jogada seguinte, o veteraníssimo Tó Neves desviou à boca da baliza para um empate muito consentido pelos academistas.

O jogo entrou na sua melhor fase, com golo cá e golo lá. A Académica esteve sempre em desvantagem após o segundo dos locais, mas teve argumentos suficientes para provocar o empate em duas ocasiões (aos 2-2 e 3-3). Uma falha defensiva, porém, ditou a desvantagem ao intervalo (3-4).

No segundo tempo, a resistência academista foi quebrada num sopro. João Pinto, aos quatro minutos, perdeu uma daquelas bolas que não se

deve perder e deu o contra-ataque decisivo para que a Oliveirense alargasse a vantagem. Depois, e com a insistência academista, a matreirice da Oliveirense ditou leis com dois golos de contra-ataque. **NS**

POS.	EQUIPA	J	P
1.	FC Porto	12	34
2.	Benfica	12	32
3.	Jv. Viana	12	23
4.	Física	12	19
11.	AA Espinho	12	10

PRÓXIMA JORNADA

AA Espinho vs O. Barcelos
Gulpihares vs Oliveirense

17.ª JORNADA

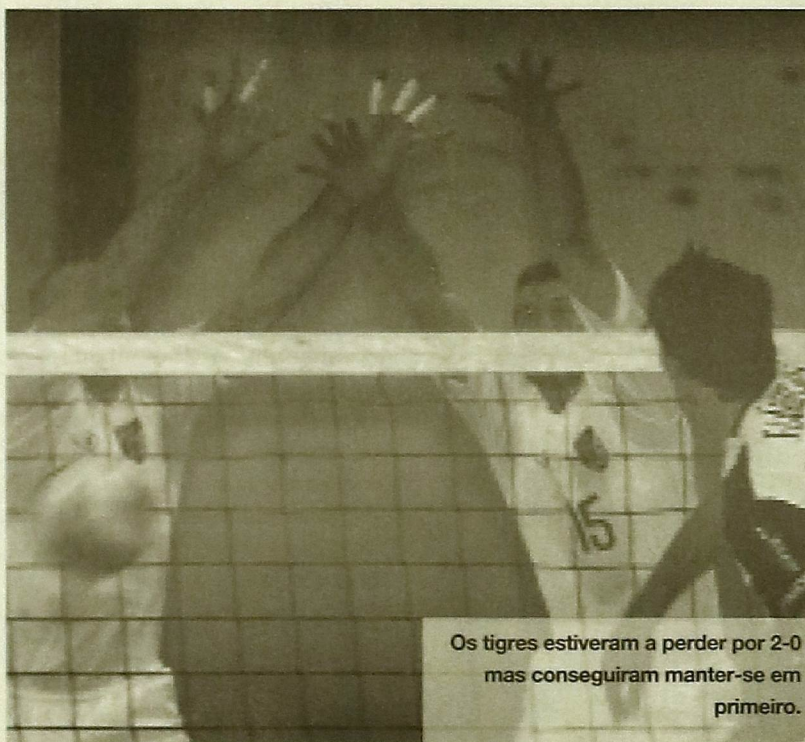
Fonte Bastardo 2 25 25 16 19 13
Sp. Espinho 3 23 19 25 25 15

Os tigres receberam um sinal de alerta no jogo do passado fim-de-semana, nos Açores. Frente ao Fonte Bastardo, o Sp. Espinho escorregou, mas conseguiu agarrar-se a tempo de assegurar o primeiro lugar até ao final da primeira fase do campeonato nacional.

Os bastardenses entraram em campo para lutar de igual para igual com os campeões nacionais e chegaram mesmo a estar a vencer o encontro por dois sets a zero. A turma de Espinho teve que se aplicar mais do que estaria à espera e, nos dois sets seguintes, afiou as garras. Na negra, o duelo equilibrou-se, chegando mesmo ao empate aos 13 pontos.

Esta era a vitória que o Sp. Espinho precisava para voltar dos Açores em primeira classe. Que é como quem diz, com o primeiro lugar assegurado quando começarem os *play-offs*. Mas também com a certeza de que todas as equipas estão aqui para dar luta e vencer. **CB**

Até aqui todos eram adversários



Os tigres estiveram a perder por 2-0 mas conseguiram manter-se em primeiro.

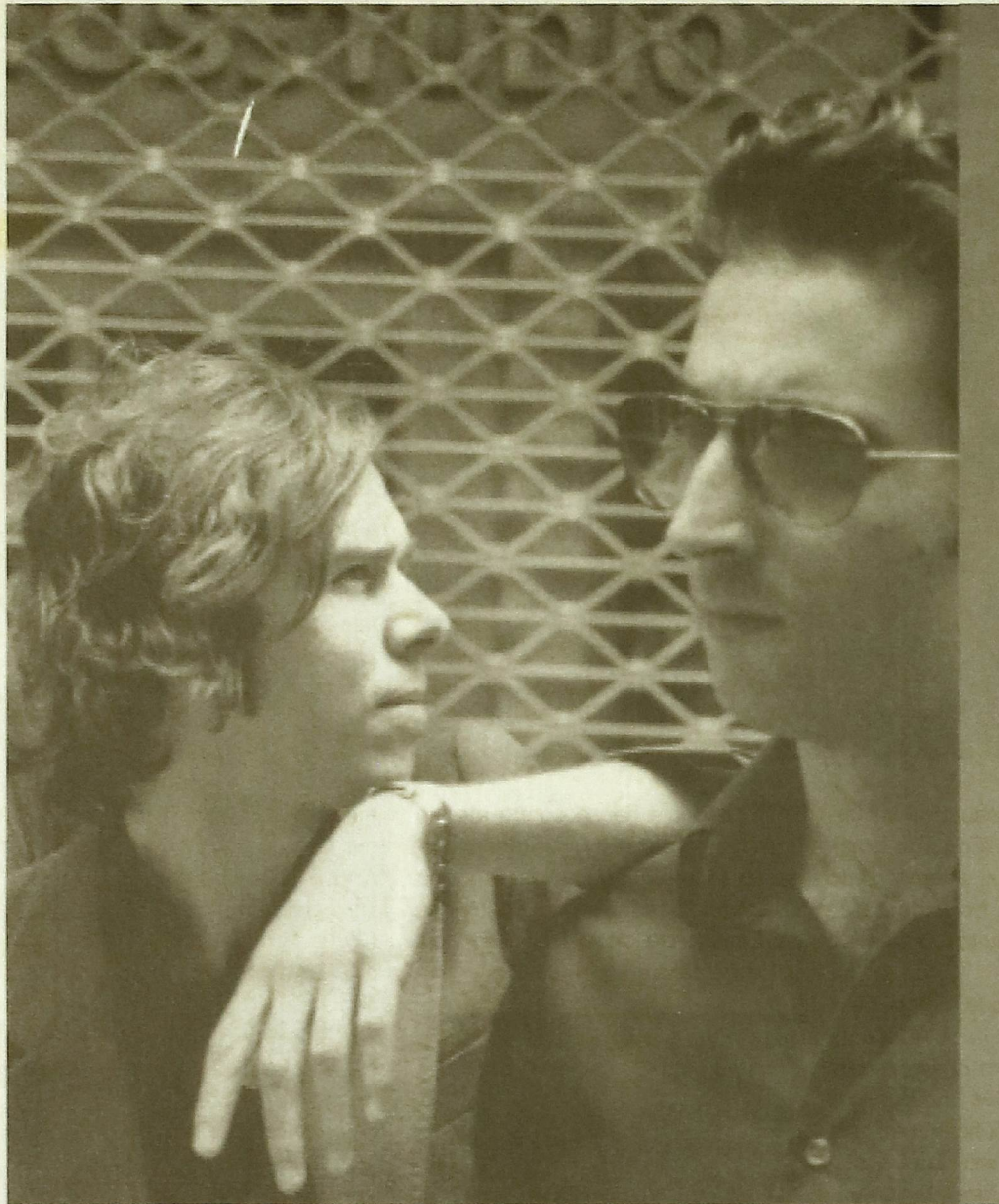
Do Olimpo para a Barca

André Costa foi o número um no torneio "Dia Olímpico", em Oliveira de Azeméis, onde o Sp. Espinho participou no último fim-de-semana. O infantil B foi primeiro em três das provas (200m Livres, 400m Livres e 200m Estilos) e segundo nos 100m Bruços. O somatório dos pontos levou o nadador tigre ao lugar mais alto do pódio. No entanto, o maior prémio é a participação assegurada nos Campeonatos Zonais, que se realizam em Ponte da Barca, em Fevereiro. André Costa vai competir na disciplina de 200m Livres. Os outros nadadores do clube tiveram prestações mais modestas: no mesmo escalão, André Silva ficou em 5º, Bernardo Costa em 8º, Ricardo Correia em 11º, João Gomes em 13º e Bernardo Guedes em 14º.

Nos infantis A, o melhor lugar, o 4º, foi para João Baptista, enquanto Pedro Reis alcançou o 6º e Norio Fukunaga o 7º. Nos juvenis, Luís Soares ficou-se pelo 17º lugar da tabela do somatório de todas as provas. Em femininos, a representante com melhor resultado na geral foi a infantil A, Sandra Gomes, em 8º, seguindo-se Salomé Monteiro no 9º e Catarina Dias no 11º posto. Nesta provas, os nadadores espinhenses bateram, ainda, dez recordes pessoais. **CB**

Novasemente confirma passagem

A Novasemente assegurou a passagem à próxima fase do distrital de Futsal ao vencer o Crecor, no reduto deste, por 2-3. Este jogo representava um teste de fogo para a equipa de Anta, uma vez que o adversário concorria directamente para o apuramento. Agora que este está garantido, resta apenas uma jornada (jogo com o S. João de Ver) para concluir a primeira fase da época. No distrital masculino o Sp. Silvalde voltou a perder - 8-5 com o Saavedra Guedes - e caiu para a 10ª posição. **NS**



Bomba
22h

28 Jan
Porto

O escritor valter hugo mãe vai às Quintas de Leitura do Teatro do Campo Alegre para homenagear Mário Cesariny. “Uma noite bombástica acima de todas as suspeitas”, com direito, além das leituras, a fotografia dança e um concerto com os Tigrala.

Sean Riley & The Slowriders
22h

29 Jan
Ílhavo

Foram uma das mais surpreendentes estreias discográficas da música produzida em Portugal, quando apresentaram o álbum “Farewell”. No Centro Cultural de Ílhavo vai ser possível ouvir temas como “Moving On”, “Harry Rivers” ou “Lights Out”. Depois do espectáculo, o líder da banda ainda dá uma de DJ. A 7,5 euros.

Teresa Salgueiro
22h

30 Jan
Estarreja

A cantora junta-se a António Chaiño e Fernando Alvim para inaugurar uma série de concertos íntimos no Cine Teatro de Estarreja. Uma noite de música portuguesa, com alguns dos mais conceituados nomes do panorama.

Farmácias

Terça-feira, 26 de Janeiro
Farmácia Paiva
Rua 19, Tel.: 227 340 250

Quarta-feira, 27 de Janeiro
Farmácia Higiene
Rua 19, Tel.: 227 340 320

Quinta-feira, 28 de Janeiro
Grande Farmácia
Rua 8, Tel.: 227 340 092

Sexta-feira, 29 de Janeiro
Farmácia Guedes de Almeida
Rua 36, Tel.: 227 322 031

Sábado, 30 de Janeiro
Farmácia Teixeira
Av.8, Tel.: 227 340 352

Domingo, 31 de Janeiro
Farmácia Santos
Rua 19, Tel.: 227 340 331

Segunda-feira, 1 de Fevereiro
Farmácia Paiva
Rua 19, Tel.: 227 340 250

Terça-feira, 2 de Fevereiro
Farmácia Higiene
Rua 19, Tel.: 227 340 320

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Terça-feira, 26 de Janeiro
Máxima – 16°
Mínima – 5°



Sábado, 30 de Janeiro
Máxima – 12°
Mínima – 9°



Quarta-feira, 27 de Janeiro
Máxima – 10°
Mínima – 2°



Domingo, 31 de Janeiro
Máxima – 10°
Mínima – 5°



Quinta-feira, 28 de Janeiro
Máxima – 8°
Mínima – 1°



Segunda-feira, 1 de Fevereiro
Máxima – 11°
Mínima – 4°



Sexta-feira, 29 de Janeiro
Máxima – 10°
Mínima – 3°



Terça-feira, 2 de Fevereiro
Máxima – 13°
Mínima – 5°



Espinho “entre aspas”

SCN

“Queremos terminar a fase regular em 1º lugar, mas é sabido que no play-off tudo é uma incerteza, por isso, há que manter, durante toda a época, a mesma atitude que temos tido até ao momento”.

Francisco Fidalgo, treinador do voleibol do Sp. Espinho.



Jornal de Notícias

Campeonato de futebol popular de Espinho movimenta cerca de duas mil pessoas todos os fins-de-semana. Na maioria das vezes, são as próprias equipas que marcam as linhas do campo e que montam as bandeirolas.

Numa reportagem sobre o fenómeno no concelho.

Jornal de Notícias

Um homem de 29 anos deu entrada no Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho com o antebraço direito amputado e, uma semana depois da reimplantação, encontra-se estável. Estima-se que o paciente possa, dentro de um ano, voltar ao trabalho. Operação de seis horas decorreu na unidade de Microcirurgia.

BASTARDICES

Desde que foi anunciada a sua ilegalidade, o Multimeios tem sido centro de tudo menos de boas novidades. Desta vez, a condição de bastardo da fundação afecta os funcionários. Esperemos que o processo se resolva de forma lesta, não só pelas pessoas que lá trabalham e que merecem o nosso respeito, mas também pela imagem da cidade. Até agora, a postura da Câmara tem sido positiva.

CONDUTA IMPRÓPRIA

Nem deu para assentar a pedra da calçada que foi colocada faz dias. Na passada quarta-feira, uma das condutas que atravessa a Rua 19 (aquela artéria que, se houvesse um Monopólio de Espinho, seria a rua Augusta) rebentou pelas costuras e encharcou as ruas vizinhas. Novamente, um problema antigo que tarda em ser resolvido. A cidade, e principalmente o seu centro, merece - exige - uma renovação do seu saneamento básico. Passaram-se 16 anos e nada foi feito (exceptuando quando houve a requalificação urbana, também...), mas, pelo andar da coisa, não dura muito mais.

SEDE PRÓPRIA

Mais uma colectividade de cariz cultural entrevistada pelo MV, mais uma sem sede própria. Ao Orfeão falta-lhe o que falta à maior parte das instituições de Espinho: casa própria. Será o FACE uma possível solução? Sim, aparentemente. **NN**

FICHA TÉCNICA

Director Nuno Neves

Redacção Cláudia Brandão, Nelson Soares

Fotografia Filipe Couto e Tiago Casal

Ribeiro Colaboração Armando Bouçon,

Antero Eduardo Monteiro e André Laranjeira

Paginação Nuno Neves e Melissa Canhoto

Publicidade Eduardo Dias **Redacção**

e Composição Rua 62 n.º 251- 4500-

366 Espinho **Telefone** 227331355 **Fax**

227331356 **E-mail** agenda.mareviva@gmail.

com **Secretaria e Administração** Rua

62 n.º 251- 4500-366 Espinho **Telefone**

227331357 **Fax** 227331358 **Propriedade**

e Execução Gráfica/Editor Nascente -

Cooperativa de Acção Cultural. CRL - Rua

62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331355 - **Fax** 227331356

NIF 500 615 268 **Tiragem** 1500 exemplares

Número de Registo do Título 104499, de

28/06/76 **Depósito Legal** 2048/83



Filomena Maia Gomes
Advogada

*Senhor, já que a dor é nossa
E a fraqueza que ela tem,
Dá-nos ao menos a força
De a não mostrar a ninguém*
Fernando Pessoa

As carências sociais quando atingem certos níveis procuram ser escondidas pelas próprias vítimas. Mas tal sentimento de defesa ou de "vergonha" não impede nem pode impedir que se estude urgentemente a realidade social da nossa terra. Esse levantamento já é tardio! De há muito que deveríamos ter sinalizados:

- os nossos idosos que vivem na solidão;
- o número e situação familiar e económica - se não mesmo psíquica
- dos sem abrigo;
- as pessoas que carecem de receber refeições em casa ou em locais organizados ou a organizar para tal efeito;
- os jovens, estudantes ou desempregados ou menos capazes para crescer com saúde e equilíbrio, que

A extensão das carências sociais em Espinho

“

É um dever de cidadania dar a conhecer, pelos responsáveis à comunidade, as necessidades dos mais frágeis!”

carecem de apoio de várias especialidades!

A nossa autarquia teve um gesto nobre ao dar a conhecer a toda a população, ATRAVÉS DO PAINEL INFORMATIVO instalado junto à Câmara Municipal, a necessidade de dar Ajuda ao Afonso!

Não recordo de tal meio de comunicação ter sido usado em Espinho para fins de solidariedade!

Gostei! Acho que todos gostamos!

É um dever de cidadania dar a conhecer pelos responsáveis à comunidade as necessidades dos mais frágeis!

Vamos divulgar os locais onde se distribuem apoios em Espinho...

Criemos essas formas de apoio, caso não existam...

Apoio às crianças, aos doentes, aos idosos e aos desempregados!

As NECESSIDADES existem! É urgente dar-lhes resposta.

A Policia, as Escolas, as Associações e a Igreja têm acesso privilegiado a esta informação. A Autarquia pode unir-se a entidades civis e religiosas que já o façam!

Urge começar!

O CASO DO AFONSO serviu e serve para provar que os cidadãos em cadeia podem atingir níveis de solidariedade capazes de suprir dificuldades humanas que julgávamos sem solução! **FMG**

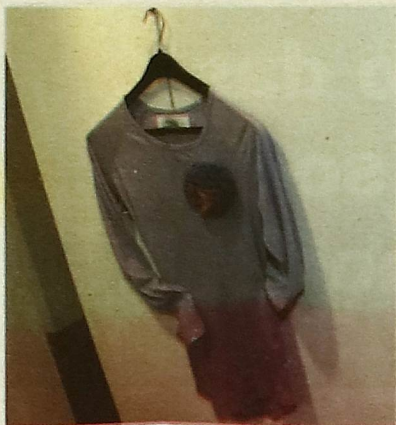
Foto-Legenda



Já se circula

Cerca de dois anos depois, a rotunda do IC24 está plenamente em funcionamento desde a semana passada. Depois de terem sido detectados problemas nas condutas de água que passam por baixo da rotunda, a via de dentro foi fechada ao trânsito, sem que houvesse qualquer intervenção no local.

Demoras no concurso público de atribuição da obra - que o anterior executivo atribuiu à Estradas de Portugal - prolongaram a situação durante os dois anos seguintes. A obra, concretamente falando, foi feita com a rapidez que se exigia. E Espinho ganha uma cara mais lavada na entrada da cidade. **MV**



Teresa Lima veio a Espinho decorar as paredes da galeria da Junta de Freguesia durante o fim-de-semana. Da bijuteria à roupa, "Decora-me" é a exposição que esta portuense nos trouxe. Teresa Lima trabalhava com a Bolsa de Valores, mas a vida fá-la, agora, dedicar-se a pequenos prazeres.

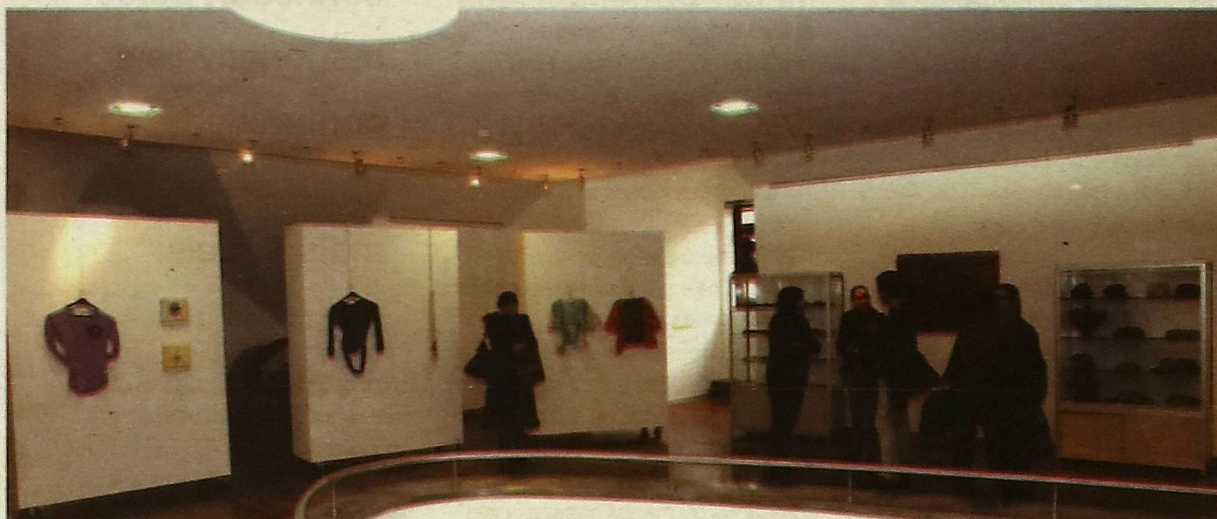
As flores sempre foram uma paixão e, daí para a elaboração destes objectos, foi um pulo muito fácil. A ideia é não desperdiçar material e fazer coisas diferentes. "Só vale a pena se fizermos a diferença", confia a artista.

Viu-se de tudo: colares, brincos, alfinetes de peito, camisolas e gravatas. Para o futuro, quem sabe a concretização de um projecto de decoração de casas com flores.

CB



Da Bolsa para outros valores



Pub



ESPINHO MAIS PERTO DE SI!

WWW.ESPINHO.TV

A CULTURA DE UM CONCELHO À DISTÂNCIA DE UM CLIQUE

envie informações das suas iniciativas para: geral@espinho.tv ☎ telm: 91 744 44 17

Aipal

Padarias - Pastelarias
**Todos os dias,
 o seu Bom Dia**

Tel: 227 231 2801 Fax: 227 231 2801 E-mail: aipal@aipal.pt